


A PROVA DA SUA RESSURREIÇÃO

 Obrigado, irmão Neville. Bom dia, amigos. É bom estar aqui no tabernáculo de novo esta manhã, para adorar o Senhor Jesus. Este é o nosso segundo culto para muitos de nós, hoje. Estivemos aqui cedo, esta manhã, e o Senhor Se encontrou conosco de forma maravilhosa. E vim só para falar ao pessoal um momento, e nem esperava ter um tema. É, sem perceber, comecei a pregar. E aí, aproveitamos muito, e estamos gratos ao Senhor por isso.

² Agora, desculpem-nos, neste pequeno tabernáculo aqui não temos lugares suficientes para as pessoas, de modo que têm de ficar de pé assim. Detesto muito isso, mas é só o que podemos fazer no momento. Assim, tentaremos não segurá-los por muito tempo; só uma breve saudação de Páscoa a todos. E vamos orar pelos doentes esta manhã, como foi anunciado. E que o Senhor acrescente Suas bênçãos a tudo o que fizermos, porque é com esse propósito que estamos aqui, que Deus Se encontre conosco e nos abençoe.

³ Agora, o culto desta noite terá batismo. E vocês que ainda não foram batizados por imersão, e desejam fazê-lo, ora, gostaríamos de convidá-los aqui esta noite. Venham preparados, e tragam sua roupa para batismo, pois esperamos um grande culto aqui esta noite, na forma de batismo.

⁴ E agora, hoje sendo Páscoa, e muitos de vocês já estiveram, talvez, em seus próprios cultos, ou aqui no culto do nascer do sol. Estamos felizes em tê-los nesta parte do . . . do nosso culto de hoje.

⁵ Mas para continuar com uma pequena palestra de Páscoa esta manhã, gostaríamos de chamar a sua atenção para o Evangelho de São João, capítulo 21, e versículos 3 e 4. E depois em São Marcos, no . . . ou melhor, São Lucas no vin- . . . ou no capítulo 49. Desejo ler só um instante. Primeiro, São João 21.

Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhes eles: Também nós vamos contigo. Foram, e subiram logo para o barco, e naquela noite nada apanharam.

E, sendo já manhã, Jesus se apresentou na praia, mas os discípulos não reconheceram que era Jesus.

⁶ Que o Senhor acrescente Suas bênçãos a essa porção da Palavra. Então, em Lucas capítulo 49 . . . e começando com o versículo 27.

E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava... todas as Escrituras.

E chegaram à aldeia... onde iam, e ele fez como quem ia para um pouco mais longe.

E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.

E aconteceu que, estando eles, com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lho deu.

Abriam-se-lhes então os olhos, e o conheceram,...

⁷ Que contraste! Em um lugar, eles não O conheceram. E neste lugar, eles O conheceram por algo que Ele fez.

... e ele desapareceu-lhes.

E vieram e disseram um ao outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e... nos abriu as Escrituras?

⁸ Agora, inclinemos a cabeça só um momento para oração.

⁹ Nosso bondoso Pai celestial, nós Te agradecemos, esta manhã, por esta grande ocasião que temos de nos reunirmos na Presença de Cristo, na ressurreição; por termos esta plena certeza do companheirismo divino, sendo participantes da Sua crucificação, crucificados com Ele para as coisas do mundo, e ressuscitados para a Vida eterna. E esta esperança está dentro de nós agora.

¹⁰ E, como o profeta do passado, dizemos: “Sabemos que o nosso Redentor vive.” “Sempre vivendo sentado à destra da Majestade nas Alturas; um Sumo Sacerdote correto, Alguém que provou o sofrimento e pode interceder baseado em nossa confissão.” Como Te agradecemos por isso! Nosso coração arde dentro de nós, quando pensamos que temos Um nos representando hoje na Presença do grande e Todo-Poderoso Deus. Ele não está morto, mas vivo, e sentado em Sua Presença. E está todo presente, em toda parte, conhece todas as coisas, onipotente em poder, pode fazer todas as coisas, conhece todas as coisas e está sempre presente. Como Te agradecemos por esta grande e gloriosa Verdade que mantemos em nosso peito hoje, e que tanto estimamos!

¹¹ E aí Ele pode ser tocado pelo sentimento das nossas fraquezas, pois sofreu por nós, levando as nossas enfermidades no Calvário. Estamos tão felizes por isso, por conhecermos isto hoje, e por conhecermos a direta segurança que temos agora. Ele está vivo, falando por nós, nos amando. Permite que a Sua Presença continue conosco hoje tornando esta uma verdadeira Páscoa!

¹² E, Deus, por aqueles que não Te conhecem esta manhã, que são de fora, não conhecem Cristo na ressurreição, rogamos que Ele venha em poder pleno e magnífico, tirando os pecados da vida deles e dando-lhes as boas coisas de Deus no lugar disso. Concede, Senhor. Que este dia produza isso para cada incrédulo que está na Presença divina.

¹³ Abençoa todos os cultos em todas as terras, que estão sendo realizados hoje em comemoração deste grande memorial.

¹⁴ Agora, ajuda Teu servo inútil, Senhor, enquanto nos entregamos a Ti. Abençoa cada um que está aqui. E que, quando o culto terminar, possamos dizer como aqueles em Emaús naquele dia: “Porventura não ardia em nós o nosso coração, enquanto, ao longo do caminho, nos falava?” Concede, Senhor, pois pedimos em Seu Nome. Amém.

¹⁵ Na providência do grande plano eterno da salvação de Deus, como em tempos passados, quando Deus fez o homem para ser adorador Dele, Ele o fez dessa maneira, para que pudesse, tivesse desejo de adorar. E no decorrer das eras o homem tem desejado olhar além da cortina que pende entre ele e o lugar para onde está indo.

¹⁶ Em 603 D.C., quando o rei da Inglaterra foi batizado em Nome do Senhor Jesus Cristo, por Santo Agostinho, sentado junto a uma grande lareira, certa noite, enquanto lhe falava de Cristo, um passarinho entrou voando, bateu na luz, voou um pouco por ali e saiu. E Santo Agostinho disse ao rei, ele disse: “De onde ele veio e para onde foi?” Ele disse: “Assim é todo homem que vem a este mundo. Ele chega aqui, anda com uma pequena consciência dos sentidos, sem saber exatamente de onde veio. E só há um Livro que pode lhe dizer para onde ele está indo, que é a Bíblia.” E, por meio disso o rei se converteu e entregou a vida ao Senhor. E na manhã seguinte ele e toda a sua casa foram batizados em Nome do Senhor.

¹⁷ O homem em seu estado natural, ele não pode—ele não pode entender as coisas espirituais. Elas se discernem espiritualmente.

¹⁸ E agora quero que ouça com a máxima atenção. Sei que é difícil, vocês de pé, e a audiência lotada como está. Mas tente ouvir a Palavra, pelo bem dos que estão doentes e dos que estão com a doença do pecado; principalmente pelos que estão com a doença do pecado esta manhã, e querem encontrar paz.

¹⁹ A proclamação da emancipação foi assinada. Você está livre, e só não sabe disso. Mas a fé deve ter um lugar de descanso divino antes. Se você tem fé em Deus, você tem de ter algum lugar de descanso divino para colocá-la. E não há lugar melhor, e nenhum outro caminho divino, exceto através da santa Palavra de Deus. E queremos deixar a nossa fé repousar direto na Palavra escrita de Deus.

20 Agora, o homem, em sua condição carnal e suas concepções mentais, sempre se afasta de Deus. Desde o princípio o homem anseia ver o outro lado, mas está preso em uma prisão. Às vezes a tradição do homem o coloca lá, pois ensinam-se tradições de variadas formas e motivos de como adorar que submetem os homens à servidão, a . . . em sua tradição. E tem sido assim desde que o mundo começou. Tem sido assim. E ele está confinado nas—nas prisões.

21 Mas o homem sempre desejou ver o outro lado. E qualquer coisinha que pareça um pouco sobrenatural, o ser humano correrá para isso, porque é uma espécie de promessa do outro lado da fronteira, logo do outro lado. E o que o faz fazer isso é que ele foi criado à imagem do seu Criador, o Deus Todo-Poderoso. Ele foi criado para ser um adorador de Deus, e precisa encontrar algum lugar para dar vazão a esse sentimento.

22 E esse é o nosso propósito aqui hoje, nesta manhã de Páscoa, é apresentar a vocês a verdadeira Verdade do Evangelho. Nada em ninguém, sobre qualquer organização, sobre qualquer fundamento; só sobre o Evangelho, as Verdades simples da Bíblia. Eu creio que Ela é a Palavra escrita de Deus. Creio Nela de toda a minha alma, coração, mente e ser. E é o que quero apresentar a esta nossa pequena cidade aqui hoje, esta grande coisa maravilhosa que tenho visto acontecer em volta do mundo nos últimos dez anos.

23 Tentamos, muitas vezes, ter cultos, cultos de cura, na cidade, não porque eu pense que não tenho amigos aqui, pois tenho amigos, e vocês são meus amigos, e eu os amo, mas é o conceito de que esta é a minha cidade, onde cresci, é a minha cidade, onde todos me conhecem aqui, e isso torna as coisas um pouco difíceis. Pois a Escritura disse o mesmo, que “em sua própria cidade, ou entre os seus conhecidos” e tal, é mais difícil apresentar o Evangelho. Tem sido, em todas as eras, e esta não seria exceção.

24 Agora, mas creio de todo o coração que Deus nos permitirá ter o culto esta manhã como Lhe pedimos. Agora, eu creio que Ele permitirá. Portanto, se Ele permitir, por Sua grandiosa Presença e Sua onipotência, significa então que Ele está em nossa presença. E que ocasião maravilhosa, numa manhã de Páscoa, encontrar o Senhor Jesus ressuscitado andando entre os homens, andando aqui, como prova infalível e indelével de que Ele ressuscitou dos mortos.

25 E essa é a minha contenda, é pelo que tenho lutado, que Jesus não está morto. Ele está vivo, muito vivo, e estará para todo o sempre. E se Deus nos permitir, por Sua graça, creio eu, esta manhã, que podemos provar a vocês, sem sombra de dúvida, com a ajuda do Espírito Santo, que Jesus de fato ressuscitou dos mortos, e está vivendo aqui mesmo hoje, vivendo aqui mesmo no recinto conosco. “Até o fim do mundo.” Ele prometeu.

26 Agora, o homem, em sua maneira carnal, construiu primeiro... Notaremos que pessoas, com boas intenções, tentam reduzir o Evangelho a um credo, tentam dizer: “Bem, nós iremos à igreja.” Isso é bom. E com boas intenções, dizem: “Teremos *esta* forma de—de declaração de credo. Faremos estas orações. Faremos certa coisa.” Mas a ressurreição de Cristo consiste em mais do que credos, mais do que uma denominação. Embora, por melhores que sejam, e as intenções sejam boas, mas esse não é o Cristo ressuscitado.

27 E isso é o principal que estamos buscando, esta manhã, é a prova infalível de que Jesus ressuscitou dos mortos.

28 Agora, como nosso texto diz: “Eles não O conheceram”, e é igual hoje.

29 Mas o homem tem desejado conhecê-Lo; em todas as eras tem ansiado conhecê-Lo. E nosso tema esta manhã, nosso... *Meu Redentor Vive*, no culto de domingo cedo, vimos lá que Jó, tão velho quanto era, e lá no princípio, ele ansiava conhecer o seu Criador. Em outras palavras, ele disse: “Se eu pudesse ir bater à Sua porta e falar com Ele!” Como o coração humano tem ansiado tais coisas! E hoje, depois de quatro mil, quase cinco mil anos mais, quanto mais o coração humano hoje anseia ir à Sua porta, bater à Sua porta, conhecê-Lo!

30 E então as pessoas, através de tradições, cegaram os homens para não verem as grandes Verdades fundamentais da Escritura.

31 Agora, Jesus falou o mesmo quando esteve aqui na terra. Ele disse: “Vós sois cegos condutores de cegos.” Ele disse: “Se um cego guiar outro cego, não cairão todos na cova?”

32 Agora, declarando “cegos” os mestres cristãos ou religiosos. Estão vendo? Deus tem uma maneira de Se revelar às pessoas, e dar-Se a conhecer às pessoas. Mas, muitas vezes a tradição exclui as pessoas antes que Deus possa ter oportunidade de entrar nelas, de Se revelar. Estão vendo? Entenderam? Estão vendo? Tradições! Oh, o que isso é hoje!

33 Agora, aqueles mestres com quem o Senhor Jesus estava falando eram muito ortodoxos. Eles eram verdadeiros eruditos. Guardavam a letra da Palavra, a lei, ao pé da letra; nem um til ou jota, ou qualquer coisa, passaria disso. E precisavam que fosse perfeito.

34 Assim, podemos ser tão perfeitos com nossa instrução e com nossa teoria, a ponto de deixarmos Cristo totalmente fora de cogitação. Afastamo-nos totalmente dos fatos verdadeiros.

35 Agora, assim, para levar a Verdade ao homem, a Deus, “Deus enviou Seu próprio Filho, feito em semelhança da carne do pecado”, e Ele nasceu aqui na terra. E foi uma—uma propiciação pelos nossos pecados, oferecida no dia do Cal-... no Calvário,

para tirar os nossos pecados, e para nos dar liberdade, e para nos libertar das prisões em que estivemos.

³⁶ Agora, o homem é um prisioneiro. Deus disse que o homem é prisioneiro, assim, até algo acontecer ao homem. Quero que entendam isto agora. Que antes desta certa coisa, chamada de novo Nascimento acontecer ao homem, ele não pode (de modo algum) entender, ou jamais entender Deus, ou ter qualquer conhecimento de Deus. Embora a Palavra fale Disso, sua mente não pode compreender, pois é uma mente humana. Ele tem de ter a mente de Deus nele para entender as coisas pias. Estão vendo? Assim, toda leitura, todas as escolas, todos os ensinamentos, por melhores que sejam, ainda assim não são o verdadeiro princípio.

³⁷ Deus enviou Seu Filho, pregando o Evangelho. Isso mesmo. O Evangelho são as boas novas. Em Isaías 61, para vocês que estão anotando as Escrituras, Deus disse lá . . . ou melhor, Isaías, falando da vinda de Cristo. Ele disse: “Deus Me ungiu para pregar o Evangelho, para levar as boas-novas; e para libertar os cativos, e para abrir as portas da prisão, e deixar os cativos irem em liberdade.” Deus enviou Cristo para abrir as portas da prisão dos homens que estão sentados em trevas. E se notarem o—o tipo sobre quem Ele falou “libertando-os”, não foi o iletrado. Foram os eruditos, os instruídos, Cristo veio para libertá-los.

³⁸ Agora, para falar de modo que as criancinhas entendam. Quando Cristo veio . . . Digamos, por exemplo, hoje, que cada um de vocês tenha sido sentenciado à morte. E você estivesse em uma prisão, sabendo que, ao nascer do sol amanhã de manhã, teria de morrer.

³⁹ E muitos que são pecadores (e estão longe de Deus) estão sentados nesse lugar esta manhã. Muitas pessoas, que na verdade são boas pessoas, encontram-se nessa condição esta manhã.

⁴⁰ Muitos de vocês, sentados aqui com câncer, com tumor, e cegueira. Alguns, sentados com todos os tipos de problemas. No entanto, Deus enviou Cristo para abrir as portas da prisão, para libertá-lo. Você diz: “A doença é uma prisão?” Sim.

⁴¹ Jesus explicou isso claramente, quando disse à mulher que estava curvada . . . Ele a curou; pôs as mãos sobre ela, e ela se endireitou. E começaram a encontrar falhas, os mestres começaram. Ele disse: “Não convinha soltar, libertar desta prisão de Satanás, em que esteve esta filha de Abraão?”

⁴² Assim, Cristo, nosso grande Redentor, veio para libertar homens e mulheres do pecado e da doença. Ele, quando morreu no Calvário, “foi ferido por causa das nossas transgressões, pelas Suas pisaduras fomos sarados”.

⁴³ Agora, essas são as boas-novas. Esse é o Evangelho. O Evangelho é que Cristo morreu no lugar do pecador, que Cristo tomou o lugar do doente. Cristo tomou o lugar do pecador. Cristo tomou o lugar do preocupado. Cristo tomou o lugar do maníaco.

Cristo tomou todo lugar, e nos libertou de toda aflição e todo pecado pelo qual o diabo nos colocou na prisão. Cristo veio para nos perdoar, gratuitamente. Tudo é liberto.

⁴⁴ Nos dias em que os escravos, quando estavam em servidão, e eram escravos aqui nos Estados Unidos, quando Abraão Lincoln morreu para libertar o homem de cor, para lhe dar o direito de não mais ser escravo, eles também foram libertados ao nascer do sol. Eles estavam tão felizes com isso, sabendo que seriam livres assim que o sol nascesse. Alguns dos que estavam mais saudáveis, em melhor forma física, subiram a montanha. Alguns conseguiram chegar em cima; e alguns a meio caminho; e alguns só até embaixo. E assim que o sol começou a despontar, os grandes e fortes estavam em cima.

⁴⁵ Eu compararia isso hoje a grandes cristãos fortes que se erguem até a esfera do Espírito Santo; aqueles que só vêm pelo caminho sob a justificação; aqueles que estão no vale da confusão.

⁴⁶ Eles se levantaram, e assim que os que estavam no alto conseguiram ver de longe, e quando viram o sol nascendo, gritaram com toda força aos que estavam abaixo deles, disseram: “Estamos livres!”

⁴⁷ E então esses entenderam, e soltaram um grito e gritaram para os outros: “Estamos livres!”

⁴⁸ E os outros, abaixo deles, explicaram aos outros: “Estamos livres!”

⁴⁹ Agora, vejam. Os que estavam no morro conseguiam ver o sol, assim, estavam livres. Mas logo que a notícia chegou ao que estava no vale, ele estava tão livre quanto um dia estaria, quer o sol houvesse nascido ou não. Estão vendo?

⁵⁰ Cristo veio para libertar os cativos. Você não tem de estar preso a hábitos, a meio caminho da vida cristã. Deus não quer que você seja assim. Ele quer que você seja livre. Deus ungiu Cristo para pregar liberdade, para abrir as portas da prisão. E todas as vezes que você . . .

⁵¹ Digamos que você esteja sentado aí, e sua sentença de morte esteja sobre você. E logo, vão se preparar para levá-lo para enforcá-lo, ou executá-lo de alguma forma. E de repente você ouve alguém vindo pela rua, dizendo: “Esperem! Eu tenho o perdão. Você não precisa morrer.” Agora, você não tem de esperar até estar fora da prisão. Você está tão livre de imediato quanto estará quando estiver fora. Assim, o homem pode estar tão feliz sentado na prisão, quanto estaria fora da prisão, contanto que saiba que seu perdão está assinado.

⁵² Assim é esta manhã. Aqui está! A todo homem e mulher que tem um coração faminto para sair das celas da prisão, esta manhã, as boas-novas do Evangelho são pregadas. E não

importa se você ainda está doente, se ainda está amarrado, você pode ser igualmente livre porque chegaram as novas: “Você está perdoado!” Esta manhã faz uns mil e novecentos anos que Cristo ressuscitou para libertar todo prisioneiro, abriu as portas da prisão e os deixou sair. Oh, que coisa maravilhosa!

⁵³ Não é de se admirar que o poeta tenha se emocionado ao ouvir isso! Recebeu inspiração, ele disse:

Vivendo, Ele me amou; morrendo, Ele me salvou;
Sepultado, Ele levou meus pecados para longe;
[Espaço em branco na fita—Ed.] . . . livremente
para sempre:
Algum dia Ele virá—oh, dia glorioso!

⁵⁴ A esperança do crente está aguardando a segunda Vinda, este grande Príncipe que abriu as portas da prisão e nos libertou. A dívida foi liquidada. Está tudo pago. Deus e os pecadores se reconciliaram no Calvário, quando Jesus morreu. E Deus O ressuscitou ao terceiro dia para nossa justificação. De modo que, ao olharmos para isso e crermos, e aceitarmos de todo o coração, estamos justificados à vista do Deus vivo. Claro que isso faz você se emocionar! Claro que o deixa feliz! Como poderia ficar quieto? Como poderia um homem se conter, que sabe que a morte encontra-se logo ali à sua frente, e aqui vem um perdão? Isso mesmo.

⁵⁵ Como acham que o velho Barrabás se sentiu aquela manhã, quando ouviu o romano chegando e o grande . . . das galerias? À medida que ouvia o pisoteio dos grandes sapatos de ferro, as correntes chacoalhando, a lança sendo arrastada pela rua; sabendo que ia ser morto, e o . . . quando ele abriu a porta! E Barrabás, tremendo e chorando, pronto para sair correndo, dizendo: “Oh, este é o meu fim!”

Disse: “Barrabás, eu li: ‘Você está perdoado, livre.’”

“Ora”, disse ele, “não vou morrer?”

Disse: “Não. Você não precisa morrer.”

“Bem, o que eu tive de fazer para isso?”

“Nada.”

“Bem, como isso aconteceu?”

⁵⁶ Então, o centurião deve tê-lo levantado, disse: “Está vendo aquele Homem pendurado lá na cruz? Está vendo aquele cuspe de zombaria em Seu rosto? Está vendo as feridas em Sua mão? Eram para ser suas, mas Ele tomou o seu lugar.”

⁵⁷ Ele abriu a porta da prisão para você, para você que estava condenado a morrer, Ele tomou o seu lugar. E na manhã de Páscoa, Deus O ressuscitou para nossa justificação. Ora, estamos justificados. À medida que cremos na história e a aceitamos,

a paz da justificação inunda o nosso coração, como ondas insondáveis, como as ondas do Seu Ser.

⁵⁸ Deus não nos deixou órfãos. Ele sabia que estaria tudo emaranhado nos dias vindouros; através dos mestres da Palavra e tal, como eles A mesclariam. Mas Ele enviou um Mensageiro direto com Ela, o Espírito Santo, que é a vindicação da ressurreição.

⁵⁹ Se não há Espírito Santo para vindicá-La, então eu não poderia crer na ressurreição; eu não teria nada além de teologia; ou eu não teria nada além de concepção mental. Mas hoje não temos de... A concepção mental está bem; a teologia está bem. Mas temos uma testemunha direta. O Espírito Santo é uma testemunha da ressurreição do Senhor Jesus. Tão incompreendido pelas pessoas hoje em nossos dias! Tão incompreendido, mas é a esperança!

⁶⁰ Quando Ele deu a última comissão lá, quando disse: “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; e quem não crer será condenado. Estes sinais seguirão aos que crerem: Em Meu Nome expulsarão os espíritos malignos; falarão novas línguas; se pegarem nas serpentes ou coisas mortíferas, não lhes faria mal; porão as mãos sobre os enfermos, e sararão.” “Também fareis as mesmas coisas que Eu faço, ainda maiores do que estas, porque Eu vou para Meu Pai.”

⁶¹ Alguém diz: “Irmão Branham, essa grande comissão se estende até o dia de hoje?”

⁶² Sem dúvida. Quanto tempo? “Por todo o mundo.” Quantos? “A toda criatura.” Aí está. Crer Nela é Vida eterna, aceitá-La.

“Por que eu deveria crer Nela?” você diria.

⁶³ Porque é a Palavra de Deus. Isso mesmo. Deus não pode voltar atrás em Sua própria Palavra. Se Deus uma vez fala uma Palavra, Ele tem de ficar com Ela. Eu posso dizer uma palavra e voltar atrás; você pode fazer o mesmo. Mas Deus não pode. Quando Ele fala uma Palavra, Ele tem de ficar com Ela. E Ele disse essas Palavras, então Deus honra a Sua Palavra.

⁶⁴ E a ressurreição é tão vital hoje, e tão real para todo coração humano que crê nela, como foi com Maria Madalena e os que estavam junto à sepultura aquela manhã que O viram. Aqui está Ele, e lá o nome dela era “Maria”. E ela olhou em volta e disse: “Raboni” ou “Mestre!” Isso é tão real para cada coração, esta manhã, que nasceu de novo do Espírito de Deus pelo poder da ressurreição, como foi para aquela mulher que estava junto ao sepulcro aquela manhã.

⁶⁵ Agora, você não pode fazê-lo em sua própria mente. Não pode fazê-lo. É como tentar revestir uma construção com papel,

ou pintá-la, quando as condições estão ruins demais, quando a fundação está condenada.

⁶⁶ Se o governo condena uma casa, as fundações estão podres, como você pode construir sobre essa casa? Você só vai construir para uma queda. Não importa o quanto você pinte o interior, quão bom seja o papel com que você a revista, quantas telhas você coloque em cima dela, quantos santuários você erga, quantos crucifixos você coloque nela, tem de cair, pois a fundação está errada. A fundação está podre.

⁶⁷ E o homem, em sua própria forma mental de pensar, para começar está errado. Ele está alheio a Deus. Ele está cortado, sem esperança, sem Deus, sem misericórdia.

⁶⁸ E a única coisa que pode fazer é vir e aceitar a Cristo. E então o Espírito Santo entra, e a mente que estava em Cristo está em você.

⁶⁹ Jesus disse: “O Pai, que Me enviou, está Comigo.” Oh, que coisa! Que declaração! Que palavra! “O Pai, que Me enviou, vem Comigo.”

⁷⁰ Ouça! “E assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio.” Ele não só o envia, mas vai com você. “Eu estarei convosco, e em vós, até o fim do mundo.” Tudo o que estava em Deus foi derramado em Cristo; e tudo o que estava em Cristo foi esvaziado no crente, a Igreja. Deus está com você. “Eis que estou convosco sempre, até o fim do mundo,” Essa é a declaração da Palavra de Deus. É o que a Bíblia diz. É em que eu creio.

⁷¹ E se tivermos de suportar sozinhos, suportemos, pois é a Palavra de Deus. Todo homem que já se saiu bem, teve de permanecer sozinho em suas convicções. Isso não está em ter companhia. Só há Um que andarão com você, que é Aquele que fez a declaração. O Senhor Jesus, Ele é Aquele que trilhará o vale com você. Ele passará por cada espinheiro e escalará cada montanha ao seu lado.

⁷² Ponha-se em jugo com Ele. “Porque o Meu jugo é leve, e os Meus fardos são suaves.” Não se ponha em jugo com as coisas do mundo. Não se ponha em jugo com diversas sociedades e organizações. Ponha-se em jugo só com o Senhor Jesus Cristo, para conseguir fazê-lo. Creia, e veja a ressurreição.

⁷³ Agora, estes apóstolos, mesmo sendo homens que andaram com Jesus, que tiveram companheirismo com Ele, andaram no natural, como os homens hoje. Mas falharam em reconhecer Quem Ele era.

⁷⁴ Jesus disse: “Os fariseus cegos.” Ele disse: “Oh, tomais os mandamentos de Deus”, notem, “e os invalidais pelas vossas tradições”. Está vendo?

⁷⁵ Lá estavam eles, mestres, eruditos, estudantes de seminário! E a Escritura claramente disse que Jesus viria da forma que Ele

veio, mas suas tradições não ensinavam assim. Eles tentaram apagar Tudo, e dizer: “*Isso* foi em outra época. E *Isto* será em outro tempo.” Mas Deus veio do mesmo jeito.

⁷⁶ E hoje, como foi então, assim é agora. Eles põem *esta* parte de lado, e *esta* parte de lado, e dizem: “Deus fez naquela época; Ele não fará agora. Isso não é para este dia.”

⁷⁷ “Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente.” Essa é a Escritura. Isso é o que cremos ser a Verdade. Isso é o que aceitamos ser a Verdade. Ele é o mesmo em princípio. Ele é o mesmo em poder. Ele é o mesmo em amor. Ele é o mesmo em todos os sentidos que foi então. Agora Ele veio com a Igreja, como Deus O enviou e foi com Ele. Então . . .

⁷⁸ E Deus O ressuscitou. Se Deus não tivesse estado com Ele, Ele nunca O teria ressuscitado ao terceiro dia. Assim, o Pai que O enviou, está sempre com Ele, foi com Ele à sepultura, e O ressuscitou ao terceiro dia.

⁷⁹ Agora, “assim como Deus Me enviou”, Ele disse, “Eu vos envio. Eu estarei convosco, em vós, sempre, até o fim do mundo”. Na ressurreição, quando nossa Páscoa chegar, Ele estará lá da mesma forma que Deus estava naquela manhã de Páscoa, O ressuscitou dos mortos!

⁸⁰ Agora, em símbolo disso, Ele trouxe isto. Antes que possa haver uma ressurreição, tem de haver uma morte. Pois tem de ser uma coisa, depois ir embora e então voltar, para haver uma ressurreição. Significa ser “trazido de volta”.

⁸¹ E antes que o homem possa ser levantado na ressurreição com Cristo, ele tem de morrer para si; morrer para todas as suas companhias mundanas; morrer para todos os seus hábitos mundanos; morrer para tudo o que é ímpio; e ressuscitar.

⁸² Então o esvaziamento do Espírito Santo, o esvaziamento de si mesmo e a vinda, melhor dizendo, do Espírito Santo, encham esse lugar, então ele está sujeito a crer em Deus, então ele vê como Deus vê. Ele não vê como os mestres veem, ele não vê como os membros de igreja veem, ele vê como Deus vê. Então ele vê que Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Então ele vê que o poder de Deus é tão grande hoje como naquela época.

⁸³ E em sua velha condição carnal, você pode instruí-lo, poli-lo, dar-lhe erudições. Pode colocá-lo na melhor das igrejas, dar-lhe os melhores bancos, os melhores membros. Ele nunca será diferente até que primeiro morra, então ressuscite. E o Espírito Santo que o chamou, e o enviou, estará com ele, até o fim da era. Amém. Oh, sei que é chocante, mas é a Verdade.

⁸⁴ Então, se Cristo estivesse em nós hoje, Ele faria as mesmas coisas que fez quando esteve aqui na terra. Se o Senhor Jesus ressuscitou dos mortos e vive entre nós hoje, e disse: “As mesmas coisas que Eu faço também fareis, porque estarei convosco até

o fim do mundo.” Então, só tem um jeito de provar se Ele ressuscitou dos mortos. Que é, quando a Igreja que crê nisso, Cristo Se dará a conhecer a essa Igreja pelo Seu mesmo poder da Sua ressurreição. Tem de ser assim, amigos.

⁸⁵ Ou esta é a Palavra de Deus ou um Livro enganador. Isso mesmo. Ou está certo ou está errado. E . . . ou está tudo certo ou está tudo errado. Cada Palavra é inspirada ou nenhuma Delas é inspirada. Eu quero crer Nela.

⁸⁶ Paulo disse: “Nunca vim a vós pregando com palavras persuasivas e sabedoria de homens; pois, se o fizesse, então a vossa fé seria edificada sobre a sabedoria dos homens. Mas vim a vós, pregando o Evangelho do Poder de Deus, a ressurreição do Senhor Jesus, para que a vossa fé estivesse firme.” Paulo nunca veio com alguma experiência de seminário, para polir, tirar e acrescentar.

⁸⁷ Ele disse: “Vim sabendo apenas uma coisa: Cristo crucificado. Só vim sabendo de uma coisa, pregando-lhes o Poder da ressurreição, que Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.” E em Gálatas 1:8, ele disse: “Se um anjo pregar outra coisa, seja-vos anátema.” Isso mesmo.

⁸⁸ Agora, Ele ressuscitou? Estamos aqui esta manhã para fazer a pergunta: Ele ressuscitou?

⁸⁹ Agora, hoje, cerimônias são feitas em todo o mundo. E andam por aí com grandes . . . alguns com rosários, recitando-os. Isso é com eles. Outros andam por aí gabando-se da grande denominação a que pertencem. Isso é com eles. Outros erguem grandes cruzes, e pianos e órgãos, e belos edifícios de igreja, e dizem: “Vejam o que temos! Os melhores da cidade frequentam nossa igreja.” Tudo bem. Isso é com eles.

⁹⁰ Mas eu não conheço nada além da ressurreição do Senhor Jesus; seja num celeiro, ou no estábulo, seja onde for. Nada quero saber entre vocês, exceto a ressurreição. Não quero ouvir quão bons vocês são; porque, para começar, não são bons. Para começar, não somos bons. Só uma coisa que quero saber, é a ressurreição do Senhor Jesus que tem havido no coração humano. Então, se Cristo está morto, sim, não morto, mas ressuscitado, então Ele está conosco. Então, as mesmas coisas que Ele fez quando esteve aqui na terra, Ele é obrigado a produzi-las de novo, de acordo com a Sua Palavra. Ele é. E quando isso é produzido de novo na terra, a mesma coisa . . .

⁹¹ Agora, quando esteve aqui, Ele não afirmou ser um grande curador. Afirmou? Ele disse que não era curador. Ele disse: “Nada faço em Mim mesmo. Nada faço, a menos que veja o Pai fazer; e igualmente faz o Filho.”

⁹² Ele passou pelo tanque de Betesda onde jaziam grandes multidões, aleijados, cegos, coxos, mancos, retorcidos,

ressecados, esperando o movimento da água. E aqui vem Emanuel, aqui vem Jesus, com vestes cheias de virtude.

93 Uma mulher tocou em Suas vestes, alguns dias antes, e ficou totalmente sã. Ela O tocou, e saiu correndo no meio da multidão e se sentou, ou seja o que fosse. Jesus parou e olhou em volta. Disse: “Quem Me tocou?”

94 “Ora”, disse, “olha para a multidão, Mestre! Todos estão Te tocando”.

95 Ele disse: “Sim, mas Eu—Eu fiquei fraco.” Ele disse: “Algo aconteceu.”

96 E Ele olhou em volta, na audiência, até encontrar a mulher. Ele disse: “Agora, tua fé te curou desse fluxo de sangue.” Estão vendo? A fé dela O tocou.

97 Esse foi Jesus ontem. Esse é Jesus hoje. Esse será Jesus eternamente. Enquanto houver necessidade de cura, haverá um Jesus para curar. Enquanto houver um pecador para salvar, haverá um Jesus para salvá-lo, esse é Ele.

98 Quando Ele passou por aquela grande multidão, foi até lá e curou um homem deitado numa maca, foi embora e o deixou. Ora, os discípulos, dos judeus, disseram: “Ora, olhem lá, olhem aquela multidão! Por que Ele não foi lá e curou *este*? Eu creria.” E assim e tal, eles O questionaram. Eles viram este homem levando sua cama no sábado.

99 Ele disse: “Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer por Si mesmo.”

100 Estão vendo onde Ele dá todo o louvor? Qualquer verdadeiro Espírito de Deus fará o mesmo. Ele dará louvor a Deus, todas as vezes.

101 Disse: “O Filho nada pode fazer em Si mesmo. Mas o que vejo o Pai fazendo, isso é o que faço. O Pai faz algo, e Ele Me mostra, e Eu vou fazê-lo.”

102 Se esse era Jesus então, tem de ser Jesus hoje. Isso mesmo.

103 Ele esteve na audiência de pessoas, e pôde perceber seus pensamentos. Ele sabia o que havia de errado com elas. Ele olhou para a Sua audiência, muitas vezes, e disse: “Por que arrazoam no coração e dizem várias coisas?”

104 Uma mulher veio a Ele junto ao poço, certa vez, Ele disse: “Traz-me de beber.”

105 Ela disse: “Ora, não é costume de vocês, judeus, pedirem isso aos samaritanos.” Disse: “Não nos comunicamos.”

106 Disse: “Mas se soubesses com Quem estás falando, tu Me pedirias de beber.”

“Oh, agora”, ela disse, “como isso—como isso poderia ser?”

E Ele disse: “Vai buscar o teu marido.”

Ela disse: “Não tenho marido.”

¹⁰⁷ Disse: “Isso mesmo. Tiveste cinco.” E disse: “Aquele com quem estás vivendo agora não é teu marido.”

¹⁰⁸ Ela disse: “Senhor, vejo que és profeta.” Ela disse: “Agora, sei que esse será o sinal do Messias.” Ela disse: “Sei que quando o Messias vier, Ele nos dirá essas coisas, mas Quem és Tu?”

Ele disse: “Eu O sou, que falo contigo.”

¹⁰⁹ Aí está. O que foi isso? Um sinal do Messias. Amém. Notem. E, lá, eles o entenderam mal. Eles não entenderam o que isso significava. Cegou-lhes os olhos. Seus milagres e coisas cegaram-lhes os olhos.

¹¹⁰ E assim é hoje. As mesmas coisas cegarão os olhos da mente carnal, porque não pode entender as coisas de Deus. É contra Deus. É inimiga de Deus. A mente humana é inimiga de Deus. Você tem de sair da sua própria mente humana, e nascer de novo pelo Espírito Santo, e ter a mente de Deus em você. Então você poderá crer nessas coisas. Então isso se torna realidade. Amém.

¹¹¹ Agora, notem então, quando Ele esteve aqui, as coisas que Ele fez. Quando Ele partiu, Ele disse à Sua Igreja, depois da Sua ressurreição, disse: “Eis que estou convosco sempre, até o fim do mundo.” Os olhos deles se abriram. Eles entenderam.

¹¹² Pedro e os demais, antes disso, depois de ser amigo íntimo Dele; andou com Ele, conversou com Ele, e Pedro disse: “Oh, estou tão desanimado! Depois desta morte lá, e eles O sepultaram. Estou—estou tão desanimado. Creio que vou pescar.”

¹¹³ Assim, os discípulos estavam de pé próximo, e disseram: “Iremos contigo.” Assim, eles pegaram sua rede. Desanimados! Outrora crentes, teologia mental. Outrora criam no natural. Mas quando surgiu uma pequena prova, tudo se desfez.

¹¹⁴ Agora, aqui, não pretendo magoá-lo, mas quero corrigi-lo. Entende? Isso mostra quando um homem só tem fé intelectual, dizendo: “Sim, essa é a Palavra de Deus, sim, creio que Deus ressuscitou Jesus nesse dia”, então isso, se é tudo o que você tem, ao surgir o primeiro pequeno desânimo na sua igreja, lá se vai você, vai embora. Está vendo? Você pode ser amigo Dele, mas não O conhece no Poder da Sua ressurreição.

¹¹⁵ Nem uma vez, depois do Pentecostes, aquele pregador, Pedro, disse algo assim. Quando estavam para matá-lo, iam pendurá-lo numa cruz, ele disse: “Nem sou digno de morrer assim. Virem meus pés para cima; minha cabeça para baixo. Porque meu Senhor morreu nessa posição, de cabeça para cima.” Sim, nunca, nunca. Está vendo? Ele estava com Cristo então, mas depois, Cristo estava em Pedro. Pedro estava liderando então, e, depois que o Espírito Santo veio, então o Espírito Santo estava liderando. Pedro estava atrás, então o Espírito Santo guiava.

¹¹⁶ Agora, se você só tem . . . Se tem bons arrazoamentos, você se sentará e tentará arrazoar sobre a Bíblia, arrazoar: “Como Ele poderia ressuscitar dos mortos? Como poderiam esses milagres e tais coisas acontecer hoje, neste grande reino de civilização, ciência em que vivemos?” Se tentar arrazoar sobre isso, você vai ficando cada vez mais longe de Deus. Você nunca O conhecerá pelo arrazoamento. Deus não é conhecido pelo arrazoamento.

¹¹⁷ Deus é conhecido pela fé. Você aceita. Você crê. Você não pode fazê-lo até que algo aconteça em você, então o Espírito Santo entra e você tem a mente de Cristo.

¹¹⁸ Note. Eles pescaram a noite toda, e não pegaram peixe. Muito desanimador! Na manhã seguinte, bem cedo, no culto do nascer do sol, eles olharam para a margem, e lá estava Jesus. Mas eles não O conheceram. Essa é a parte triste. Eles não O conheceram.

¹¹⁹ Certa noite o barquinho estava prestes a afundar no mar, na tempestade. E eis que veio o amável Senhor caminhando em direção a eles. Disseram: “Oh, vá embora. É um fantasma. É assustador. Não queremos nada com Isso.” A única Coisa que poderia ajudá-los estava perto deles, e eles estavam com medo Disso.

¹²⁰ E posso dizer isto a vocês, hoje, que nunca receberam o Espírito Santo. Percebo que nos círculos da igreja temos muito escárnio. Temos muitos que fingem ter o Espírito Santo, quando não O têm. Isso mesmo. Portanto, vocês também têm em seus círculos aí, alegando ser membros de igreja, e não são. Isso mesmo. Assim, onde há um pró, há um contra. Lembrem-se disso. Onde há um negativo, há um positivo. Onde há um dólar falso, há um verdadeiro. E onde há alguém zombando e fingindo ter o Espírito Santo, há um genuíno Espírito Santo. Lembre-se disso.

¹²¹ E exatamente Aquilo que o ajudará; exatamente Aquilo que o livrará; Aquilo que o tirará da sua prisão do vício, o tirará da sua prisão do medo e aborrecimento; Aquilo que o tirará do câncer e o tornará uma criatura vivente de novo; Aquilo que o ressuscitará nos últimos dias; encontra-se bem perto de você, e você está com medo Disso. Não tenha medo. É Ele.

¹²² “Sou Eu”, Ele disse. “Não temais. Sou Eu.” Mas eles estavam com medo Dele; com medo de aceitar a Sua Palavra sobre isso. Ele disse: “É . . . Não temais. Sou Eu.”

¹²³ Jesus lhes perguntou se tinham peixe. Eles disseram: “Não.” Disse: “Trabalhamos a noite toda.” E foram para a praia e acharam peixe cozido e pronto para eles. Souberam, por esse milagre, que era Ele.

¹²⁴ Mais dois, enquanto iam pelo caminho de Emaús. Ouçam bem agora ao encerrarmos. Certo dia, a caminho de Emaús, depois da ressurreição, havia dois: Cléopas e seu amigo. Uma bela manhã de sábado como esta, a primeira bela Páscoa.

Atentamente agora, observem a Palavra. Preparem-se.

125 E enquanto celebravam a primeira Páscoa, abatidos, desanimados porque havia ocorrido uma decepção.

126 Pode haver homens e mulheres aqui hoje que estejam observando esta Páscoa por causa de alguma decepção, algo que aconteceu. Mas, lembrem-se, o Senhor Jesus está ressurreto hoje. Está vivendo entre as pessoas.

127 Muitas vezes, quando eu estava na escola, estudávamos botânica. Sempre estudei botânica. Botânica, para mim, não é tanto vida vegetal; ver como a planta cresce e como o sol nasce e tal. Botânica, para mim, é Aquele que a criou, é o Criador que fez a planta crescer. Oh, que lindas essas flores de Páscoa! Olhem para elas. Oh, que coisa! As lindas flores que estão em volta, ninguém conseguiria olhar na face de uma e dizer que Deus não existe, e estar mentalmente certo.

128 E aqui estão eles, desanimados agora, voltando para casa. “Bem, nós começamos. Pensávamos que estaria tudo bem, mas temos de voltar para casa agora, então, no caminho de volta para Emaús.” E enquanto caminhavam, desanimados, eles . . .

129 A conversa estava certa. Eles estavam falando sobre Ele. Foi quando Ele apareceu.

130 E é por isso que Ele não aparece a tantos de nós hoje, nossas conversas são falar de tudo, menos de Cristo. Estamos sempre falando sobre quando vamos fazer o trabalho, ou o que vamos fazer aqui. Que suas conversas sejam sobre Cristo. É quando Ele aparece, é quando você fala Dele. Falem Dele.

131 E eles estavam indo, falando Dele. Apesar de O amarem, eles não sabiam que Ele havia ressuscitado dos mortos.

132 E muitas pessoas hoje, que realmente amam o Senhor Jesus, nestas grandes igrejas em todo o mundo, elas amam o Senhor, mas não sabem de fato que Ele ressuscitou dos mortos.

133 Notem. Enquanto caminhavam, um Peregrino saiu dos arbustos e os cumprimentou: “Bom dia”, talvez. E eles, todos tristes, quebrantados, dizendo: “Oh, eu O amava. Eu O vi junto à sepultura de Lázaro, quando um homem estava morto há quatro dias, e disse: ‘Lázaro, sai para fora.’ Oh, como poderia aquele Homem falhar? Como Ele pôde nos decepcionar assim? E agora estamos em vergonha e desonra? Estamos voltando para casa para recomeçarmos nossa pesca e carpintaria.” Estão vendo?

134 Esse não é o cristão moderno de hoje? Oh, basta a cura acontecer, e eles estão celebrando a vitória. Basta o Poder do Espírito Santo cair, e estão celebrando a vitória. E aqueles que estão de fato cheios do Espírito Santo, permanecem assim ao longo da jornada da vida.

135 Mas o homem que ainda está andando com a mente carnal, basta vir um pouco de desânimo, algo dar errado, e vão embora,

dizendo: “Bem, achei que estava bem, mas, oh, que coisa, olhe para isso agora. Achei que aquela igreja nunca falharia. Achei que esta pessoa . . .” Você estava com a mente na coisa errada. Está vendo? Ponha sua mente Naquele que não pode falhar. Que sua conversa não seja sobre sua igreja, mas sobre seu Senhor. É Ele. Não sobre seu próximo, mas sobre seu Senhor. Que suas conversas sejam sobre Ele.

¹³⁶ Então, enquanto viajavam, conversando, de repente, um Homem, um Homem comum . . .

¹³⁷ Ele não era um grande escriba. Ele não era instruído. Ele não tinha instrução. Que saibamos, Ele nunca foi à escola um dia em Sua vida, mas Ele tinha sabedoria além de qualquer homem que já viveu. Quando os fariseus viram Sua sabedoria, disseram: “Em que escola Ele estudou? De onde Ele veio? Onde se encontram estas Palavras? Como Ele faz isso? Nós . . . nunca passou por nossos seminários. Ele não fala como um dos nossos. De onde vêm estas Palavras?” E ficaram ofendidos porque Ele não pertencia aos seus grupos. Ele não Se envolvia com eles. Ele se destacou, chamava a atenção, pois Ele era Deus.

¹³⁸ Lá Ele Se apresentou, e Se deu a conhecer. Ele disse: “Se não podeis crer em Mim, crede nas obras que Eu faço. Elas testificam que o Pai Me enviou.” Ele disse: “E a Minha instrução . . .” Em outras palavras, assim: “Se a Minha instrução não satisfaz vossos anseios, se Meu diploma (o que eu não tenho) mas, Meu diploma, Meu diploma não é dos vossos seminários. Meu diploma são as obras que Eu faço, que o Pai Me enviou. Elas são o Meu diploma.” Esse é o melhor diploma que conheço. Deus, dá-nos mais desses diplomas! “As obras que Eu faço são uma vindicação de que o Pai Me enviou. Se isso não é suficiente, então crede nelas em vez de crer em Mim.”

¹³⁹ Agora, notem—No. Oh, eu O amo! Ao vê-Lo caminhando por ali, e disse: “Por que estais tão tristes? O que vos faz sentir assim? Que lindo dia! Vede como tudo está bonito!”

¹⁴⁰ Ele disse: “Sim”, disse, “eu sei, mas nós confiávamos . . .” Disse: “És Tu só peregrino por aqui? Ora”, disse, “não sabes de Jesus de Nazaré, um Homem que foi aprovado por Deus, por grandes sinais e tal? Nós O seguimos por três anos e meio. E—e Pilatos O crucificou. E eles O sepultaram, O colocaram no sepulcro. Ora”, eles disseram, “nós esperávamos que Ele fosse um rei, um grande líder. E agora Ele jaz lá, está no sepulcro, embalsamado, e jazendo no sepulcro”.

“Ora”, Ele disse, “não conheceis as Escrituras?”

¹⁴¹ Oh, eu gosto disso! O que Ele fez? Foi direto às Escrituras, para provar Seus pontos. E qualquer verdadeiro Espírito de Deus irá direto à Escritura.

¹⁴² O que Ele fez? Foi lá atrás ao Antigo Testamento, aos Livros de Moisés, e começou a falar sobre Moisés e sobre os diversos,

como disseram que Jesus viria, como Ele sofreria e o que Ele faria. Ele disse: “Não conheceis isto, a Escritura, a Palavra?” Disse: “Não sabeis que aquela Palavra que estava lá atrás foi vivificada? Não sabeis que Cristo deveria ressuscitar dos mortos? E aí . . .”

143 “Não, não sabíamos disso.” Boas pessoas, amando-O, mas não sabiam que Ele havia ressuscitado dos mortos.

144 Assim é hoje, a mesma coisa hoje, exatamente, irmão, irmã. Oh, que Deus desperte o seu ser mais íntimo! As pessoas não entendem que Ele ressuscitou dos mortos. Ele não está morto, está vivo.

145 E Ele saiu disfarçado. Ele lhes apareceu na forma de Homem.

146 Ele pode lhe aparecer na forma do seu vizinho. Ele pode lhe aparecer na forma de um—um ministro, ou da sua mãe. Cristo lhe aparece nas pessoas. Então, trate bem a todos, seja gentil, seja amável, seja amoroso. Cristo está na pessoa. “Cristo em vós, a esperança da Glória.” E à medida que você caminha, e pessoas aparecem a você, uma pessoa bondosa começa a falar com você, ouça-a. Você não sabe, pode ser Jesus falando com você. Veja, Ele aparece. “Eu estarei convosco, e em vós. E o que fazeis a estes, a Mim o fazeis.”

147 Oh, quando você começa a ver isso dessa forma, a velha tradição cai. Está vendo? Isso não se torna em forma de palavras, e uma declaração de tantas palavras juntas. Torna-se uma realidade viva que Cristo está em nós agora. O Espírito Santo movendo-Se de um lado para outro, através de cada ser humano, surgindo no coração, procurando, condenando as ruínas da vida lá. E quando você confessa, Ele põe isso diante de Deus, e o Sangue o purifica. Amém.

148 Então, enquanto eles iam . . . agora, olhem, estava se aproximando o entardecer. Oh, gosto demais disso!

149 Queria que tivéssemos um pouco mais . . . Oh, que coisa! Eu não sabia que tinha demorado tanto.

150 Olhem. Estava se aproximando o entardecer. Vou encerrar. Notaram? Agora ouçam bem. Estava se aproximando o entardecer. E Ele fez como se fosse passar adiante e deixá-los, mas eles O persuadiram a entrar.

151 Queria saber o quanto tentaríamos persuadir hoje? Queria saber o quanto você está persuadindo agora? “Ó Senhor, o Ressuscitado, deixa-me persuadir-Te a vir ao meu coração. Entra comigo. Eu quero crer em Ti. Tenho tido uma vida cristã pela metade, assim eu . . . só por crer em uma fé de conhecimento e tal, fé intelectual. Mas quero conhecer-Te no Poder da Tua ressurreição, pois este é o único tempo que terei para me preparar. Quero conhecer-Te quando reclinar minha cabeça para não me levantar mais. Quero conhecer-Te no Poder da Tua

ressurreição. Não quero ficar apenas supondo. Quero conhecer-Te. Poderias entrar e habitar comigo? O dia é avançado.”

¹⁵² Notem, quando eles entraram, fecharam as portas, Ele pôde falar com eles então. Que diferença Ele fez para essas pessoas! Aqueles que estavam na margem não O conheceram; eles estiveram com Ele por muito tempo. Mas quando Cristo, uma vez no interior . . .

¹⁵³ Não Cristo no *exterior*, lendo Isto, dizendo: “Sim, está certo.” Mas Cristo no *interior*, dizendo: “Está certo.” Entendem a diferença? Cristo no interior! E Ele disse . . .

¹⁵⁴ Uma vez dentro, a porta está fechada. Então Ele Se deu a conhecer a eles pela forma como Ele fez algo. Ele tomou o pão e o partiu.

¹⁵⁵ E eles olharam, e disseram: “Só há um Homem na terra que poderia fazer isso, que é Ele.” Pela forma como Ele fez algo! Não pela forma como elaborou Seu sermão; porque havia muitos teólogos fazendo isso. Não pela forma como Ele se vestia; no estilo de Hollywood (seria hoje). Isso não. Mas pela forma como Ele fazia algo, eles sabiam que essa era a Sua forma de fazer. E seus olhos se abriram. Eles O conheceram então.

¹⁵⁶ Eles não O conheceram alguns dias . . . ou os discípulos que não O viram assim. Eles não estiveram num local fechado com Ele. Eles não O conheceram quando O viram. Mas aqueles que uma vez estiveram num local fechado, eles souberam que era seu Senhor.

¹⁵⁷ E quero que notem algo. Com atenção agora antes de encerrar, encerrar. Bem cedo, quando Maria Madalena e Marta estiveram no sepulcro primeiro, ouçam, primeiro, bem cedo naquela manhã, Cristo Se mostrou visível entre os madrugadores. E Ele nunca mais mostrou isso, durante o dia, até o tempo da tarde. Então Ele Se deu a conhecer de novo, pois Ele era Alfa e Ômega.

Haverá Luz no tempo da tarde,
O caminho da Glória com certeza encontrarás.

¹⁵⁸ Quando Cristo Se deu a conhecer no dia primitivo com os apóstolos, na ressurreição, com sinais e maravilhas que Pedro, Tiago, João e os demais fizeram, Ele Se deu a conhecer às pessoas, como? No Poder da Sua ressurreição, ouçam, pelos sinais e prodígios e milagres que Ele fez. Está certo? Ele Se deu a conhecer.

¹⁵⁹ Agora passamos por um grande dia. O dia passou; através dos grandes mestres, Santo Agostinho; chegando a Martinho Lutero, João Wesley, Calvino, Knox, todos aqueles; através da era dos—dos metodistas, a era dos batistas, a era dos nazarenos, a era dos peregrinos da santidade, a era dos pentecostais. Todas essas eras já passaram. O sol está se pondo.

¹⁶⁰ Ele disse: “Haverá Luz no tempo da tarde. Haverá um dia”, disse o profeta, “não será dia, nem será noite. Será como uma espécie de neblina”.

¹⁶¹ E, hoje, é assim que o mundo tem se expandido, desde a primeira manhã da ressurreição do Senhor Jesus, e aquela primeira era da igreja lá atrás, na—na Era da Igreja de Éfeso. Logo na primeira era lá, Deus Se deu a conhecer através de sinais, prodígios e milagres. Desvaneceu-se nos pais primitivos. Passou pela igreja católica até a reforma. Aqui tiveram Luz suficiente para crer que Ele era o Filho de Deus. Tiveram Luz suficiente para aceitá-Lo como Salvador pessoal, e prosseguiu. Mas as nuvens, as nuvens da escuridão, mestres atando as pessoas, dizendo: “Os dias dos milagres já passaram. Todas essas coisas se foram há muitos anos.” Tem sido um dia escuro. Não totalmente escuro; podiam ver como lidar com a situação, mas não muito bem.

¹⁶² Mas, irmão, Deus prometeu que quando o sol estivesse se pondo no mundo ocidental, haveria Luz novamente, com toda a certeza.

¹⁶³ Esta Bíblia é um Livro oriental. Está escrito com os costumes orientais. Está escrito de manei- . . . língua oriental, no oriente. O sol nasce no oriente, se põe no ocidente. E o povo oriental teve seu dia de visitação na primeira ressurreição. E o sol veio ao longo da era. E a civilização começou no oriente, indo para o ocidente. E pouco antes do sol se pôr aqui neste horizonte ocidental, haverá Luz outra vez. O mesmo Senhor Jesus ressuscitado virá em Seu mesmo Poder. Como Ele Se deu a conhecer a Maria Madalena e aos demais no princípio, Ele está Se dando a conhecer no Poder da Sua ressurreição na era final. Onde? No tempo do fim.

¹⁶⁴ Ele disse: “Entra. Está ficando tarde. O dia é avançado. Está chegando o entardecer. Por que não entras?” E O levaram para dentro.

¹⁶⁵ E uma vez dentro, Ele lhes abriu os olhos. Ele realizou algo. Disseram: “Só Ele poderia fazê-lo.”

Olhem como estavam. Eles passaram um dia inteiro caminhando.

¹⁶⁶ É aí que os missionários têm falhado. Lavamos em tábuas de lavar roupa para sustentar missionários que foram até lá, para distribuir folhetos. Nós os enviamos para lá para ensinar teologia. E há Muddha, Buda, Maomé, os siques, os . . . Todas as diversas religiões do mundo estão lá com sua mesma teologia que pode produzir o mesmo que o cristianismo pode, em forma de psicologia. Isso mesmo.

¹⁶⁷ E o mundo, apenas um terço dele, nesta manhã da Páscoa, conhece ou já ouviu falar de Jesus. Dois terços do mundo estão no comunismo e nas trevas. Dois terços do mundo nunca ouviram falar de Jesus ou da ressurreição.

168 Mas, irmão, quando a experiência de Emaús chegou a Cléopas, quando seus olhos se abriram, e reconheceram quem eles eram! E, em pouco tempo eles viajaram pelos corredores do tempo de volta a Jerusalém, de pés leves, de coração leve, dizendo às pessoas: “Sabemos que nosso Senhor ressuscitou dos mortos, pois O vimos e sabemos que Ele é real.”

169 O que é: são os últimos dias, Deus vai levantar homens com mensagens, com poder, com libertação, com o poder do Evangelho, para provar que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. [Espaço em branco na fita—Ed.]

170 Sei que parece emocionante. Não é de se admirar! Estamos vivendo num tempo emocionante. Sim, é. Estamos vivendo nos últimos dias. Quando Deus, através de todo santo profeta, através de todo o Antigo Testamento, através do Novo Testamento, profetizou que no tempo do fim as mesmas coisas que aconteceram no princípio aconteceriam no tempo do fim, e à medida que as trevas se dissipassem, a Luz do Evangelho brilharia através dos corredores da terra, mais uma vez, antes da Vinda do Senhor Jesus.

171 Ele ressuscitou dos mortos. Ele é o mesmo ontem, hoje, e será eternamente. Jesus Cristo ressuscitou dos mortos e está vivendo entre nós. Estou tão feliz por isso. Faltam-me palavras para expressar como meu coração está emocionado. Quando não temos de supor a respeito. É a Verdade.

172 Deus o abençoe, amigo. Se você não sabe disso . . . Não dê atenção a quem está trazendo esta Mensagem, dê atenção ao que a Mensagem significa. Entende? É para você que está fora de Cristo. Se você não O conhece no Poder da Sua ressurreição, se você só . . . Não tome concepções mentais disso. Não fale sobre sua teologia ou sua fé intelectual. Se algo não testemunhou em seu coração, e seu coração se esvaziou e se tornou um túmulo vazio, aleluia, para as coisas velhas e mortas do mundo, e Cristo ressuscitou em seu coração, ó Deus, esta manhã, remove a pedra da dúvida, tira-a, e que Ele se levante hoje em seu coração, e faça de você uma nova criatura.

173 Creio que Ele entrará em cena daqui a pouco, e fará as mesmas coisas que fez quando esteve aqui na terra.

174 Oremos, enquanto inclinamos a cabeça.

175 Nosso Pai celestial, está ficando tarde. A hora está avançada. Mas, foi no avançado da hora que Tu apareceste. Nós Te agradecemos por Tuas Palavras divinas. Nós Te agradecemos por este Evangelho que pregamos e no qual cremos. Nós Te agradecemos por este Evangelho que vindicaste ser a Verdade.

176 E agora, Senhor Jesus, fala às almas perdidas. Muitas pessoas aqui, Senhor, que Te amam, mas elas, na verdade, nunca Te aceitaram. Tu andas com elas diariamente. Foste Tu que as impediste de serem mortas aquela vez no acidente. Foste Tu que

impediste que a tempestade levasse a casa aquele dia, aquela noite. Foste Tu que vieste a elas no tempo de angústia. Foste Tu que lhes deste o trabalho quando não tinham nenhum. Foste Tu que confortaste o coração delas quando seus entes queridos foram para a sepultura. Tu tens andado com elas, mas, mesmo assim, elas não Te conhecem.

¹⁷⁷ Deus, concede hoje que cada pessoa aqui, que está fora de Cristo, faça como Cléopas e seu amigo: “Vem e fica conosco. O dia da minha vida está avançado. Entra agora e faz à Tua maneira.”

¹⁷⁸ E enquanto estamos de cabeça inclinada, em qualquer lugar, dentro ou fora, há uma pessoa aqui que diria, com a mão erguida a Deus, não ao seu irmão, mas a Deus: “Oh, algo está acontecendo no meu coração esta manhã. Eu—eu sei que há algo acontecendo no meu coração. Eu—eu nunca mais serei o mesmo. Creio que algo aconteceu desde que entrei neste recinto esta manhã. Aceito, agora, Cristo no coração como meu Salvador. Quero levantar a mão a Deus e dizer: ‘Deus, aqui estou. É só o que consigo fazer, é levantar a mão para Te dizer que creio em Ti.’”

¹⁷⁹ Você quer levantar a mão? Deus o abençoe, senhor. Isso é. . . Outra pessoa levantaria a mão, diria: “Eu agora O aceito”? Deus a abençoe, senhora. Isso é ótimo. Mais alguém?

¹⁸⁰ Ao levantar a mão, Deus prometeu dar-lhe Vida eterna. “Quem ouve as Minhas Palavras e crê Naquele que Me enviou, tem a Vida eterna. Não entrará em juízo, mas passou da morte para a Vida.”

¹⁸¹ Querem levantar a mão agora e dizer: “Senhor, eu creio”? Ninguém olhando; só o Senhor Jesus e eu, por favor. Apenas levante a mão, diga: “Agora O aceito como meu Salvador.” Gostaria de levantar. . . Deus o abençoe, você, você, você. Oh, isso é ótimo, dezenas de mãos. Deus os abençoe. Isso é ótimo.

¹⁸² O que isso faz com você? Dá-lhe Vida. Você levantou a mão para o Mestre, disse: “Eu creio.”

¹⁸³ Jesus disse: “Quem crer nunca será condenado; passou da morte para a Vida.” Agora mesmo você tem a Vida eterna. Não está feliz por isso?

¹⁸⁴ Há outro antes de orarmos, mais um diria: “Irmão Branham, nesta manhã de Páscoa, eu agora, antes de ver os sinais visíveis do aparecimento de Cristo, se Ele assim o fizer, agora O aceito antes de ver qualquer coisa. Não vou ser como Tomé, esperar até vê-Lo e apalpá-Lo e tal, e então dizer, vou aceitá-Lo agora.”

¹⁸⁵ Ele disse: “Quanto maior é a recompensa daqueles que ainda não viram, nem apalparam, nem nada, mas creram!”

¹⁸⁶ Há outro que gostaria de levantar a mão, aqui dentro ou fora? Deus abençoe você, e você, e você. Você, irmã, Deus a abençoe. Você, irmã, Deus a abençoe.

Muito bem, de cabeça inclinada.

¹⁸⁷ Nosso Pai celestial, Tu disseste: “Prega a Palavra. Insta a tempo e fora de tempo. Repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.” Não pregando outro Evangelho, senão aquele que nos foi confiado. Cristo morreu, ressuscitou ao terceiro dia, de acordo com as Escrituras; está agora assentado nos lugares celestiais, na Presença da Majestade de Deus, intercedendo baseado em nossa confissão. E Esta é a Sua Palavra: “Quem ouve as Minhas Palavras, e crê Naquele que Me enviou, tem a Vida eterna.”

¹⁸⁸ E hoje, nesta mensagem apressada e dispersa, muitos levantaram as mãos. Tu os viste. Como poderias até deixar de vê-los quando conheces cada passarinho que cai na rua? Tu o sabes. O grande Deus onipotente, Tu vês tudo, Tu sabes tudo, e podes fazer tudo. Agora, de acordo com a Tua Palavra, Tu salvaste estes do pecado, e nós Te agradecemos por isso, Pai. Que a vida deles seja longa e feliz. Que Te sirvam todos os dias da sua vida.

¹⁸⁹ Vindo esta noite, se nunca foram imersos, que venham e sejam batizados, invocando o Nome do Senhor, e sejam cheios do Espírito Santo esta noite mesmo. Concede, amado Deus. Pedimos em Nome de Cristo.

¹⁹⁰ Agora, Pai, estamos nos colocando a serviço. Sei que a Tua Palavra não pode falhar. Ela disse que, em nossa própria cidade, “um servo, em sua cidade entre o povo”. Mas duas vezes, Senhor, Tu deixaste acontecer, nestes dez anos. Concederás outra vez hoje? É Páscoa, e nossa mente está fresca com pensamentos da Páscoa, com a ressurreição. Está fresca, de novo, com o Evangelho, esta manhã, por ouvi-Lo ser pregado aqui duas vezes. E queremos Te ver, Senhor. E eu disse às pessoas que Tu estás aqui. Tu disseste que estavas. Tu foste onipresente, sempre. Poderias vir agora e tomar os instrumentos, pobres como são, Senhor, do Teu pobre servo? Opera através de nós, hoje, para que os homens e as mulheres sentados aqui, e aqueles que acabaram de Te aceitar, vejam o que fizeram; que não é algo falso, é o Senhor Jesus. Ó Deus, concede-o. Pois pedimos em Nome de Jesus. Amém.

¹⁹¹ Oh, que coisa! Vocês se sentem bem? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Eu me sinto assim, mesmo cansado e esgotado. Quão gloriosa é a Palavra!

Agora, amigos, toda a pregação que eu poderia fazer . . .

¹⁹² Eu—eu como que . . . Hoje preguei duas vezes. Tenho de me apressar amanhã, para ir de carro. Tenho de partir bem cedo para Tacoma, Washington, rumo ao Canadá. E queriam que eu fosse de avião, para estar nos cultos amanhã, mas talvez vá dirigindo.

¹⁹³ Assim, notem agora, toda a pregação que eu poderia fazer . . . uma coisa que Cristo fizesse, valeria por tudo que eu poderia dizer em mil anos, para vocês, se vivessem para ver isso.

194 Agora, quero lhes perguntar algo, e quero que sejam muito reverentes. Agora, muitos de vocês estão de pé. Sei que estão cansados, mas deem-nos alguns minutos. Agora, estou tomando isto . . .

195 Entendam, não digo que acontecerá. Eu, pela fé, pedi a Deus para fazê-lo. E estou pedindo a Ele agora que produza uma reunião aqui, justo como Ele faz no campo, para que as pessoas aqui em Jeffersonville saibam que Jesus ressuscitou dos mortos. Agora, nós a fizemos duas vezes.

196 Não sei quando estarei de volta depois de hoje, ao tabernáculo de novo. Eu amo esta pequena e velha igreja. Não é muito, para as visitas nela. Aqui mesmo estão minhas impressões digitais, neste púlpito, por doze anos de pregação aqui. Estou a vinte e três anos no Evangelho agora.

197 Oh, cheguei longe demais para sequer olhar para trás! Oh, já vi demais! Não me importa o que as pessoas digam. Eu—eu sei. Eu sei. Sim, senhor. Não importa se o mundo inteiro disser diferente. “Eu—eu sei em Quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.”

198 Muitos dos amigos estão sentados aqui e tal, alguns do lado de fora. Tenho alguns amigos médicos que devem estar presentes hoje também.

199 Não sou fanático. Eu só . . . se for preciso . . . Se vocês chamam de fanatismo crer na ressurreição de Jesus, então sou fanático. Isso mesmo. Eu creio de todo o coração.

200 Agora, aqui está minha alegação, que Jesus ressuscitou dos mortos. Creio que se Ele ressuscitou dos mortos . . . Ele disse: “Também fareis as mesmas coisas que Eu faço. Ainda mais do que estas fareis, porque Eu vou para o Meu Pai.”

201 E creio, aqui nesta manhã da ressurreição, que se Deus aparecer em cena outra vez aqui, em uma forma que vocês possam saber que é Ele! Vocês gostariam de vê-Lo? Vocês gostariam de ser como Cléopas e os demais, vindo? Então, se Deus fizer isso, eu lhes disse a Verdade do Evangelho, então.

202 Agora, o que Ele faria se aparecesse aqui esta manhã? Poderia Ele dizer . . . Você viria e diria: “Poderias me salvar, Senhor?”

203 O que Ele diria? “Fiz isso quando morri por ti no Calvário.” Porque esse é o Evangelho Dele.

Diz: “Poderias me curar, Senhor?”

Ele diria: “Fiz isso quando morri por ti no Calvário.”

204 Agora, a única coisa que Ele conseguiria fazer, seria mostrar sinais e maravilhas entre vocês, que os fariam crer e aceitar isso. Está certo?

205 Agora, acho que os rapazes distribuíram alguns cartões de oração esta manhã. Billy me disse, há pouco, disse: “Acabaram

em pouco tempo.” Mas eles não tinham o suficiente para todos. Ele veio buscar mais, e perdeu tempo em vir. Quando ele foi saindo para pegar alguns cartões, então o irmão Neville começou a cantar *Somente Crer*.

²⁰⁶ E aqui vinham eles, correndo lá. E o irmão Wood e os demais disseram: “Ora, os hinos e tal já tinham sido cantados”, de modo que tive de me apressar a descer. E não distribuíram muitos cartões, talvez cinquenta ou cem, algo assim, talvez. Podemos fazer passar tantos quantos pudermos.

²⁰⁷ Agora quero que peguem seu pequeno cartão de oração. É um pequeno cartão quadrado. Tem minha foto nele, e atrás dele há um número. E queremos pôr as pessoas em fila aqui, e orar por elas em grupos, à medida que vierem e orar por elas como pudermos.

²⁰⁸ Agora, enquanto pegam seu cartão e se preparam, agora quero que notem. Há muitos aqui que não têm cartão de oração. Há talvez uma centena de pessoas aqui que não têm cartão de oração. O cartão de oração não significa nada, nada mesmo. A única coisa que significa é você ter fé em Deus.

²⁰⁹ Jesus orou pelas pessoas, isso mesmo, e muitas vezes Ele lhes dizia o que estava errado. Mas Ele disse. . . nunca disse: “Eu te curei.” Ele dizia: “A tua fé te salvou.” As pessoas que passam. . .

²¹⁰ Lá estava aquele cego Bartimeu, na estrada, sentado lá, mendigando. Jesus caminhando, talvez até aquele portão, aquela estrada a partir de—de onde Bartimeu estava sentado, era quase como daqui até a próxima esquina. E aqui vinha Jesus. E lá aquele mendigo cego sentado encostado na parede lá, gritando.

²¹¹ Pessoas gritando: “Fora com esse fanático! Vamos, charlatão, por que não faz um milagre e nos mostra!”

²¹² Outros dizendo: “Hosana! Hosana! Ele é o Rei de—de Davi, o Filho de Davi.”

E todos eles, diferentes, misturados.

²¹³ E Jesus, indo em direção ao Calvário, com Seu rosto. . . Ele está Se movendo em direção a isso. Eu O vejo andando. E Sua jovem vida, de apenas trinta e poucos anos, Ele parecia velho. Disseram que Ele tinha uns “cinquenta”, mas Ele só tinha trinta e três. E lá estava Ele com o rosto fixo, com os pecados do mundo sobre Si, e toda enfermidade que já existiu, pesavam sobre Ele. E Ele estava indo em direção ao Calvário para ser crucificado.

²¹⁴ E aquele velho mendigo cego lá, com mangas esfarrapadas e tudo, dizendo: “Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Tem misericórdia de mim!”

As pessoas diziam: “Sente-se!”

²¹⁵ Mas Jesus parou, virou-Se, olhou lá atrás, e disse: “A tua fé te salvou.” “A tua fé!”

216 Pobre mulher, sem muito atrativo. Ela se espremeu entre a multidão e aos pés deles, e foi até lá e tocou em Suas vestes, correu de volta para lá no meio da multidão em algum lugar e se sentou.

217 Jesus parou e disse: “Quem Me tocou?” Ele olhou em volta. Disse: “A tua fé te salvou.”

“Por que arrazoais em vosso coração?” Disse . . .

A mulher junto ao poço.

Ele achou que era como um me- . . . disseram então . . .

218 Quando Filipe veio a Ele, quando Ele . . . início do Seu ministério. Jesus estava numa fila de oração, orando pelos doentes.

219 Aqui está Jesus, ontem. Este será Jesus, hoje, pois Ele é o mesmo. Quando aquela Luz estava lá de manhã, está aqui à tarde, o mesmo Jesus; ontem e hoje, vejamos, exatamente o mesmo.

220 E quando Jesus estava lá, houve um homem que foi salvo. Ele saiu correndo e buscou seu amigo chamado Natanael. E assim ele foi e levou Natanael. E Filipe foi e levou Natanael. E encontrou Natanael embaixo de uma árvore, orando.

221 E quando o levou . . . Jesus tinha vindo. Ficou na audiência, seja onde estivesse. Jesus estava lá, orando pelas pessoas.

222 Ele olhou e disse: “Eis um israelita em quem não há dolo.”

223 “Ora”, ele disse, “como me conheceste, Rabi?” Ou “mestre, reverendo”, um título.

224 Ele disse: “Ora, antes que Filipe te chamasse, eu te vi debaixo da árvore.”

225 “Ora”, os fariseus disseram, “vejamos, Ele é um adivinho. Ele é um demônio. Ele é Belzebu”.

226 Mas o que Filipe disse? O que Natanael disse? Ele correu, se prostrou, e disse: “Tu és o Filho de Deus. Tu és o Rei de Israel.”

227 Ele disse: “Porque te disse isto, creste? Verás mais do que isto, porque és crente.” Estão vendo? “Verás mais do que isto.” Estão vendo?

228 Agora, esse é o mesmo Jesus hoje. Agora vamos formar uma fila dos doentes e começar a orar por eles.

229 Agora, vocês aí na audiência, sem cartão de oração, quero que creiam de todo o coração. Deus os curará, sentados aí mesmo em seus lugares. Ele pode dirigir Seus servos e dizer a mesma coisa que disse então. Vocês não creem? Muito bem.

230 Agora vou lhes dizer o que quero que façam. Quem tem o cartão de oração número um? Vejamos. Levante a mão. Cartão de oração número um, número um. Número dois . . .

²³¹ Façam fila *aqui*. Agora, só tenho de atendê-los um de cada vez, porque nós não... nós—nós não temos lugar para que fiquem de pé.

²³² Número dois, quem tem o cartão de oração número dois, poderia levantar a mão? Cartão de oração... Esta senhora aqui. Número três... Venha aqui, para *este* lado, senhora. Número quatro, quem tem cartão de oração...

²³³ Quem tem o cartão de oração número três? Creio que não vi esse. Cartão de oração três.

Cartão de oração quatro.

²³⁴ Cartão de oração cinco. Quem tem o cartão de oração cinco? Uma senhora lá atrás. Muito bem.

Cartão de oração número seis.

Número sete.

²³⁵ Poderia vir para *este* lado, neste lugar. Agora vamos, quatro, cinco, seis, sete. Não sei como... Tragam-nos por *aqui*, em volta da... na plataforma, talvez, talvez. Muito bem. O mais rápido que puderem. O pianista tocará *Somente Crer*, por favor.

Não tenho como saber quem, onde, como, quando, quem.

²³⁶ Agora, vejamos quantos conseguimos pôr de pé. Poderiam vir agora mesmo? Estes são os cartões número um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete.

Quem tem oito, cartão oito? Bem ali, filho.

²³⁷ Cartão nove. Levante a mão, quem tem o cartão de oração nove.

²³⁸ Talvez alguém surdo, e não consiga ouvir. Olhe para o cartão de alguém sentado ao seu lado.

Cartão de oração nove, poderia levantar a mão, nove?

²³⁹ Há alguém que não consegue se levantar? Se você é aleijado, não consegue se levantar, eles o trarão.

Cartão de oração nove, talvez tenha saído.

Cartão de oração dez. Muito bem, senhora, aqui.

Cartão de oração onze. *Daquele* lado, senhor.

Cartão de oração doze. *Aqui*, senhor.

Cartão de oração treze. Muito bem, senhora, *aqui*.

Cartão de oração catorze. Aí, você tem o catorze?

Quinze. Por *aqui*, senhora, por favor.

²⁴⁰ Muito bem, venha. Acho que você iria, talvez dê a volta, se puder, aí embaixo, por aquele corredor, você, por favor. Vá até lá, Bill. Pelo menos, fique aqui mesmo no meio desse corredor. Isso mesmo. Isso mesmo. Alinhe-os lá. *Aqui* embaixo, senhora. Senhora, bem ali, estimada irmã. E passe direto pela fila.

241 Vejamos quantos temos na fila. Esperemos só um minuto estes agora, só um minuto.

242 Agora, sejam bem reverentes. Fiquem sentados, fiquem calmos, quietos. Agora, esta é uma casa de Deus. Muito bem. Tomem essa oração. . .

243 [Um irmão fala com o irmão Branham—Ed.] O que disse? O que disse? Muito bem, podemos colocar mais alguns? Muito bem. Cartão de oração. . .

244 Onde parei? Sim. Qual é o seu cartão, senhor? [O irmão diz: “Catorze.”—Ed.] Catorze. Muito bem.

245 Cartão de oração quinze, dezesseis, dezessete, dezoito, dezenove, vinte.

246 Por *aqui*, senhora. Suba por *ali*, por *ali*, vá por *ali*. Muito bem. São quase tantos quantos podemos ter de pé. Vá *nessa* direção, senhora. Eles cuidarão da senhora, por favor. Muito bem.

247 [Um irmão fala com o irmão Branham—Ed.] O que disse? Ora, tudo bem. Será o suficiente com os que podemos ter de pé agora, assim mesmo.

248 O quê? O nariz da garotinha está sangrando, irmã? Paremos um instante. Inclinem a cabeça só um momento.

249 Pai, em Nome do Teu Filho amado, o Senhor Jesus, rogamos que toques nesta criança, Deus. Para o sangue. Que pare agora. Que Teu Nome seja glorificado. Pois repreendemos este fluxo de sangue, em Nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

250 . . . ? . . . Muito bem, vamos manter a cabeça inclinada agora por um minuto.

251 Senhor Jesus, de pé na audiência, hoje, há muitos que estão esperando. Agradecemos-Te por Teu poder de cura. Agora pedimos de todo o coração, Senhor, que concedas o que pedimos. Faz isso para a glória de Deus. Rogamos através do Nome de Jesus. Amém.

252 Muito bem, agora, sejamos tão reverentes quanto pudermos. Lembrem-se, eu não sei. Tudo isso está apenas se movendo em Deus.

253 Agora, há—há pessoas na fila de oração que eu conheço. O irmão Wood ali de pé, eu o conheço. Conheço a segunda, a terceira pessoa atrás dessa. Eu as conheço. Conheço esta senhora sentada aqui, a primeira senhora. Não sei o que há de errado com ela, mas sei que ela está ali. Acho que são só esses que conheço na fila de oração.

254 Há muitos aqui que—que eu não conheço. E vocês mesmos são testemunhas destas coisas, de que não os conheço. Mas Jesus Cristo os conhece, não é mesmo?

255 Agora, quantos aí não têm cartão de oração e querem ser curados mesmo assim? Levantem a mão, bem alto, bem alto.

Ótimo. Deus os abençoe, muito bem, sem cartão de oração. Agora, peço-lhes que façam isto: Se o Espírito Santo vier e ungir, olhem para cá e creiam de todo o coração. Apenas olhem, e digam: “Senhor, eu de fato creio de todo o coração.” Se fizerem isso, Deus lhes concederá a cura. “Creio de todo o coração.” Agora, não saiam do lugar. Sejam bem reverentes. Sejam o mais reverentes possível.

Agora, vamos orar de novo.

²⁵⁶ Agora, quero lhes perguntar, de cabeça inclinada. Se Jesus ressuscitou dos mortos. . . Agora, isso não é para curá-los. É apenas uma vindicação de que Ele ressuscitou dos mortos. Se Jesus Cristo ressuscitou dos mortos, quanto à salvação e cura, Ele já comprou isso no Calvário. Está certo? Digam: “Amém.” [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Não há nada que Ele possa fazer; somente, fazer algo, como um sinal ou prodígio, que os faria saber que Ele ressuscitou dos mortos. Se Ele fizesse isso uma vez, as mesmas coisas que Ele fez quando esteve aqui na terra, vocês deveriam aceitá-Lo. Está certo? Vão aceitar? Se vão, levantem a mão. Se Ele realizar uma coisa como fez quando esteve aqui na terra, vocês vão aceitar? Deus os abençoe. Cem por cento.

²⁵⁷ Agora, Pai, rogo que tenhas misericórdia. E agora, para a Tua glória, Senhor, rogo que o concedas aqui mesmo, hoje, no tabernáculo, para concluir para sempre, que Tu ressuscitaste dos mortos. Agora, em Nome de Jesus Cristo, peço esta bênção para a glória de Deus. Amém.

²⁵⁸ Agora, para a glória de Deus, e pelo Poder da Sua ressurreição, pela onipotência de Deus, eu agora tomo todo espírito aqui sob meu controle, em Nome de Jesus Cristo. Então, faça o que lhe for dito.

²⁵⁹ E agora quero que esta senhora *aqui*, fique aqui mesmo ao lado do microfone. Conheço a senhora. Eu—eu acho que o nome dela é Sutton, se não me engano. . . [A irmã diz: “Não. Cobb, agora.”—Ed.] Oh, Cobb, sinto muito. E já vi esta mulher antes, com certeza ela vem aqui ao tabernáculo de vez em quando. E agora, mas, não sei nada do que há de errado com ela. Mas agora a única forma que eu teria de saber disso, seria de alguma forma que Deus me dissesse. Não é mesmo, Sra. . . . [“Sim, é.”] Cobb? [“Isso mesmo.”] Cobb? Muito bem. Cobb, seria, é o seu nome agora? [“Sim.”] Muito bem.

²⁶⁰ Muito bem, Sra. Cobb, a única forma de eu saber o que há de errado com a senhora, seria. . . Deus teria de revelar isso a mim. E então, se Ele o fizesse, teria de vir através de um Poder sobrenatural que não pertence ao ser humano. Teria de vir do Poder divino. Não é mesmo? [A irmã diz: “Isso mesmo.”—Ed.] E então, ao fazê-lo, isso a faria crer que eu lhe disse a Verdade sobre a ressurreição Dele? [“Sim.”] Está vendo?

261 Isso o fará crer, amigo?

262 Agora, o que—e se Jesus estivesse aqui com este terno que Ele me deu? Entendem? E Ele—e Ele estivesse de pé aqui, se é . . .

263 Agora, a mulher pode ter problema financeiro, pode ter problema doméstico, pode ter problemas de enfermidade; não sei, Deus sabe disso, eu não sei, não posso lhes dizer. Pode ser que ela tenha feito algo na vida que tenha causado, qualquer que seja o seu problema, vir sobre ela. Não sei, Deus sabe, eu não.

264 Mas, Ele pode me dizer. Bem, é isso. Jesus disse: “Não faça coisa alguma sem que o Pai Me mostre.” Tem de vir através disso.

265 Agora, o que estou fazendo com esta mulher aqui, será. . . não ler a mente dela. Não, senhor. Deus me livre. Deus sabe que isso está errado. Não será. Deus no Céu, como meu juiz, sabe que não é assim. Isso é errado, vejam. Não ler a mente dela.

266 Mas, será através do Poder da ressurreição, Jesus Cristo em Sua Igreja. Olhem para Pedro e os demais quando estavam lá e olhavam para as pessoas. Como Paulo e outros olhavam para as pessoas e percebiam que havia certas coisas que estavam erradas.

267 Jesus, falando com a mulher junto ao poço, conversou com ela. Agora, todos sabemos disso, São João no—no capítulo 4. Ele conversou com a mulher junto ao poço. E enquanto falava com a mulher junto ao poço, Ele estava meramente sentindo o espírito dela.

268 O Pai Lhe disse que subisse pelo caminho de Samaria. Jericó é para onde Ele estava indo. Ficava bem aqui *assim*, a partir de Jerusalém. Mas Ele deu a volta por Samaria, porque o Senhor Lhe disse para ir até lá.

269 E Ele Se sentou lá junto ao poço; despediu Seus discípulos. Ele sabia que a mulher viria. Quando ela veio com seu cântaro, Ele disse: “Traz-me de beber.”

Ela disse: “Não é costume me pedires tal coisa.”

270 Ele disse: “Mas se soubesses com Quem estás falando, tu Me pedirias de beber. Eu te daria águas que não vieste aqui tirar.”

271 Está certo? Então, depois da conversa se prolongar um pouco, Ele por fim descobriu exatamente onde estava o problema dela. Disse: “Vai buscar o teu marido.”

Ela disse: “Não tenho.”

272 Disse: “Isso mesmo. Isso mesmo.” Disse: “Tens cinco e o que tens agora não é teu marido.”

273 Ela disse: “Vejo que és Profeta. Eu sei que quando o Messias vier Ele fará isso, pois nos dirá coisas, mas quem és Tu?”

Disse: “Eu O sou, que falo contigo.”

274 Agora, esse foi Jesus ontem, esse é Jesus hoje.

275 Agora, para a senhora, a única forma que tenho de saber, teria de haver um tipo de contato entre a senhora e eu, com Deus, que daria a conhecer.

276 Já viu aquela foto que tiraram do Anjo do Senhor ao meu lado, aquela Luz, sabe? [A irmã diz: “Sim, vi.”—Ed.] A irmã—a irmã já viu uma dessas? [“Eu já vi. Sim.”]

277 A igreja já . . . Oh, vocês A viram, aqui na igreja, é claro.

278 Agora, é Isso o que estou tentando fazer que se aproxime de nós agora. Agora, essa Luz é a mesma Coluna de Fogo que guiou os filhos de Israel, a qual foi Jesus Cristo, isso mesmo, o Anjo da aliança. Ele era a forma sobrenatural, então, de Luz.

279 Ele desceu, foi carne. Ele disse: “Vim de Deus, e volto para Deus.”

280 “Um pouco, e o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis.” O mundo é o “incrédulo”. “Vós Me vereis, porque estarei convosco até o fim do mundo.”

281 Agora, bendito seja o Senhor! E vocês sabem que estou . . . eu . . . algo está acontecendo.

282 Agora, para a audiência, quero que sejam reverentes. Mas agora, essa mesma Luz, graças a Deus, está vindo aqui ao meu lado direito. Está Se movendo entre mim e a mulher. Agora, não se poderia esconder a sua vida.

283 Agora, minha irmã, Isso que está sobre você agora não é nada para machucá-la. É para ajudá-la. É o único caminho da salvação. Você, você está aqui . . .

284 Não, você não mora aqui na cidade. Mora em New Albany. Você mora em New Albany. E está sob—está sob os cuidados de um médico. E o médico lhe disse que é um tipo de algo, algo na garganta. Alguns . . . É um problema brônquico na garganta. E ele lhe disse, e a aconselhou, a deixar esta região, a sair daqui, que essa é a única forma de você sarar. Você crê que o Senhor Jesus pode curar isso? [A irmã diz: “Sim. Glória a Deus.”—Ed.]

Inclinemos a cabeça.

285 Nosso Pai Celestial, impondo as mãos nesta mulher, enquanto estamos na unção do Espírito Santo, eu condeno este problema, que Tu curaste para ela no Calvário, e peço que ela vá para ser livre. Em Nome de Jesus Cristo eu rogo. Amém.

286 Vá em paz, minha irmã, e Deus a abençoe e seja com você, é a minha oração.

287 Agora, que o Senhor seja bendito! Sejam reverentes agora. Observem. Tenham fé em Deus. Não duvidem.

288 Quero que olhe para cá, senhora. Agora, Aquele que é . . . em cuja Presença estamos, conhece todas as coisas, e a conhece desde o princípio. Ele a alimentou com todo o alimento que já comeu. Ele sabe tudo a seu respeito. Posso não conhecê-la, mas Deus a

conhece. Ele sabe quem é, de onde é, tudo a seu respeito, o que tem feito na vida. E Ele é o Único que pode curá-la, ou fazer pela senhora o que está desejando que seja feito. A irmã sabe que eu não sei. Só Deus teria de revelá-lo a mim. Isso é verdade? Levante a mão se é verdade. [A irmã diz: “É verdade.”—Ed.] Muito bem, olhe para cá só um momento.

²⁸⁹ Só um momento. Agora, todos reverentes.

²⁹⁰ Aqui está o Anjo do Senhor presente *aqui* mesmo, só. . . Está sobre uma pequena. . . Está nesta menininha sentada neste lugar. A garotinha está ali com seus entes queridos. A criança sofre de um tipo de problema na garganta. É um problema na garganta, um problema nas amígdalas. Isso mesmo, não é, senhor? Ponha a mão sobre ela.

²⁹¹ Senhor Deus, em Nome de Jesus Cristo, Satanás está exposto, e repreendo esse demônio que está segurando a menina.

Sai dela em Nome de Jesus Cristo. Amém.

²⁹² O irmão veio de longe para trazer a criança, mas não se preocupe, vai levá-la para casa agora para ficar boa, sua fé os salvou.

Tenha fé em Deus.

²⁹³ Você também não é de Jeffersonville. É de longe de Jeffersonville. Veio do leste, vindo para o oeste, quando veio aqui. E vem de. . . desce por uma estrada, uma—uma estrada de concreto. E você é de uma cidade que fica meio que à direita da estrada. É um tipo de programa do governo por lá. É Edinburgh, Indiana. Você é de Edinburgh, Indiana. E seu nome, vejo nisso, é Denton. E o seu nome é Denton. E está sofrendo de problema cardíaco. Volte para casa bem. Sua fé a cura e a torna sã, em Nome do Senhor Jesus Cristo. Que vá e seja curada. Amém. Deus a abençoe.

²⁹⁴ Tenham fé em Deus. Creiam de todo o coração. Agora, para as pessoas, tenham fé! Não duvidem. Apenas creiam agora. Vocês creem Nele? Oh, que coisa! Isto, não eu; Ele, Ele é o Jesus ressuscitado. Ele é Aquele que está aqui, e fazendo. São as mesmas coisas que Ele fez, isso mesmo, as mesmas coisas que Ele fez.

²⁹⁵ Agora, senhora, a irmã e eu estamos nos encontrando aqui esta manhã. Deus conhece nós dois. Não sei nada sobre a irmã. A senhora está ciente disso. Mas Deus a conhece. Ele me conhece. E Seu Espírito está aqui entre nós.

²⁹⁶ Quero lhe perguntar algo para que este tabernáculo saiba. Toda a sua vida, a irmã nunca se sentiu como está se sentindo agora, isso mesmo, porque está na Presença do Seu Ser onipotente. Já viu aquela foto da Luz? É exatamente ela que a está fazendo se sentir assim.

297 Estou vivendo em outro mundo neste momento. Consigo vê-la, apenas perceber que há alguém de pé diante de mim. E a irmã sabe que é um sentimento amoroso, doce e humilde. Esse é o Senhor Jesus que ressuscitou dos mortos. Ele retornou à Vida em Espírito, Deus. E agora está aqui conosco. Até o fim do mundo Ele estará conosco.

298 A irmã é cristã. É crente. E não está aqui para você mesma. Está aqui por um homem, e esse homem é seu marido. E esse homem tem uma hérnia. E outra coisa, eu o vejo, ele está bebendo em um bar, ele é alcoólatra, ele—ele bebe. E a irmã veio para libertação desse homem. Está certo? Agora, a senhora sabe, essas coisas estão além de qualquer mente humana. Não é mesmo? [A irmã diz: “Isso mesmo.”—Ed.] Isso tem de ser revelado por Deus. Crê para isso agora? [“Sim.”]

299 Deus Todo-Poderoso, o Qual ressuscitou Jesus dos mortos, e estamos aqui hoje desfrutando da bênção da ressurreição. Eu a abençoo, a Tua serva, e que ela receba o que pediu. Rogo em Nome de Jesus. Amém.

300 Deus a abençoe, minha irmã. Vá receber o que pediu. Deus o conceda.

Vocês creem?

301 Muito bem, senhor, olhe para mim. Quero dizer, não olhe . . . Quero dizer, como Pedro e João passaram pela porta chamada Formosa, eles disseram: “Olhe para nós.” Acho que não nos conhecemos. Não nos conhecemos; talvez seja a primeira vez que nos vemos. Este é o nosso primeiro contato, tempo de nos vermos? [O irmão diz: “Sim.”—Ed.] Muito bem. Então, somos totalmente e perfeitos desconhecidos. Eu nunca o vi, e o irmão nunca me viu. E aqui estamos, dois homens que se encontram aqui em vida. Deus conhece nós dois, não conhece, senhor? [“Conhece.”] Sem dúvida que sim. E agora, se há algo a respeito do irmão . . .

302 Algo aconteceu. Agora, sejam reverentes, todos.

303 É uma senhora sentada aqui, orando, bem *aqui* atrás. Ela está incomodada com constipação. Levante-se, um minuto, senhora. Isso é verdade, não é? [A irmã diz: “Sim.”—Ed.] E tem uma palpitação em volta do coração. Não é nada além de constipação, porque está nervosa e agitada. Mas a senhora vai para casa ficar sã. Vejo ficando claro ao seu redor, onde estava escuro. Não tema. Apenas . . .

304 Veja, não precisa de um cartão de oração. A única coisa de que precisa é fé. Basta ter fé em Deus.

305 Deus a abençoe, senhora. Creia de todo o coração.

306 Agora, enquanto o espírito maligno começa a se mover por esta parte *aqui*. Tem alguém chamando. A oração foi feita. Vejo uma faixa escura passando de uma mulher para um homem. É uma coisa má, e está bem embaixo da costela. Vejo um exame. Oh,

é o homem pequeno sentado *aqui*, orando, enxugando os olhos. Deus o abençoe, irmão. Tenha fé! Crê que sou profeta de Deus? Aceita-me da mesma forma? Agora, a mesma coisa que está errada com o irmão está errada com aquela mulher sentada ali olhando para mim no final da fileira, bem ali com o chapeuzinho redondo. Há um cordão escuro. A senhora olhando por cima da cabeça desta senhora, olhando para mim bem aqui, com a mão levantada. Isso, senhora. Isso mesmo. Aqui está, passando de um para outro. São poderes do mal, puxando; uma faixa escura. A irmã tem problema, está logo abaixo do seu lado aqui. É um problema de vesícula. Aquela senhora ali tem. Ambos estão curados. Jesus Cristo os cura. Esses poderes malignos partirão, e estarão libertos. Amém.

307 Tenham fé! Agora, agora espere aí. O Espírito Santo está na audiência trabalhando com as pessoas lá.

308 Aquela senhora com as mãos levantadas, há uma senhora sentada bem ao lado dela, vejo seu exame. Ela tem algo errado no trato intestinal. Isso mesmo, senhora. Crê que Deus a curará? A irmã tem problemas intestinais. Isso mesmo. Levante a mão. Aceita Jesus agora como seu curador? Em Nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Qual está aqui para dar a conhecer; receba a sua cura em Nome de Jesus Cristo.

309 Vejo uma senhora com algo em volta da cabeça. Aparentemente . . . Oh, é a senhora sentada logo atrás dela, a segunda senhora sentada lá. Ela está tendo um tipo de dor de cabeça. Constantemente, dores de cabeça. Olhando na minha direção. A senhora crê, sentada aí, uma pequena mulher de cabelos grisalhos, que Deus a curará? Crê de todo o coração? [A irmã diz: “Sim.”—Ed.] Isso mesmo. Deus a abençoe. Acabou. Já pode ir para casa. Deixou-a, de imediato. Se está certo, levante a mão. Acene com a mão se for isso. Retirou-se da irmã. Está curada.

310 Oh, bendito seja o Nome do Senhor Jesus! Venha, crendo. O Espírito Santo movendo-Se na fila. Oh, que maravilhoso! Vocês creem Nele? Vejam o que Ele tem feito! Gostaria de poder explicar à minha igreja que sentimento é esse, assim, em outro mundo, você tem de se perguntar se está mesmo no tabernáculo, ou não. Sejam reverentes. Sejam reverentes.

311 Vejo alguém vindo de muito longe. Está vindo em um—em um lugar. É um homem. Ele vem de uma região em que há muitas árvores. É Virgínia. Sofrendo de artrite. Crê que Deus o cura e o torna são? O irmão o aceita? Aceita? O irmão veio da Virgínia, aqui, para ser curado de artrite. Não é mesmo? Desde . . . Sim, senhor. Está curado agora. Pode voltar. E seu problema de coração o deixou. Saia da fila e volte, o senhor está bom. Deus o cura. Sua fé o salvou.

312 Creiam no Senhor Jesus Cristo! Vocês creem que Ele ressuscitou dos mortos? As provas infalíveis da Sua ressurreição! Tenham fé!

313 Agora, desculpe-me, senhor. Desculpe-me por segurá-lo. Eu—eu não tenho controle sobre isso. Ele me controla; não eu, Ele. Ele me controla. Posso dizer que estou ficando muitíssimo fraco. Mas sei que estou perto de alguém, um homem grisalho. Somos. . . Sei que está usando óculos. O que, isso seria algo errado com o senhor, seriam seus olhos. Mas Deus sabe tudo a seu respeito, senhor. Isso mesmo. Está aqui para ser curado de um—um. . . O senhor está nervoso, muito aborrecido. É causado por um—um problema de próstata. Tem problema de próstata. Se for isso, levante a mão. E também tem problema de coração. Isso mesmo. Tem. E, olhe, vejo seu. . . Nunca o vi na vida. Mas suas iniciais são A. A. Miller. Muito bem, mora em Mount Valley. O senhor vai voltar para casa e ficar são. Deus o abençoe. Vá regozijando-se e creia.

314 Sr. Mills, é fácil para o senhor. Agora deve ir crendo de todo o coração. Sou desconhecido seu, não o conheço, mas Deus sim. Está certo? Sente que tudo se foi, está bem agora? Deus o abençoe. Vá para casa e fique são.

Cada um de vocês!

315 O que é hidropisia do coração para Deus? Ele pode fazer isso ser curado a qualquer momento. Ele pode mandá-la de volta para Campbellsburg, seja onde for, uma mulher sadia. Você crê? Eu não a conheço. Nunca a vi na vida. Sou desconhecido de você. Mas Ele a conhece, e quem é, e de onde é. Está certo? Ele revelou isso a você. Está certo? Bem, crê nesta unção que está sobre mim agora, que a conhece e tudo a seu respeito, (nunca a vi antes), se eu lhe impuser as mãos, você ficará sã? [A irmã diz: “Sim.”—Ed.]

316 Em Nome de Jesus Cristo, eu repreendo o diabo. Satanás, estás exposto. Tu arrastaste estas pessoas pelas sarjetas por tempo suficiente. Sai da mulher em Nome de Jesus Cristo. Amém.

Pode ir feliz.

317 O problema está nas costas, mas Deus pode curá-la. Não pode? Pode curá-la! A irmã crê que Ele fez isso? Se crer de todo o coração! Em Nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus, eu repreendo esta enfermidade. Que a irmã vá e seja curada. Deus a abençoe. Vá crendo de todo o coração.

318 Venha, por favor. De todo o coração, agora, você crê? [A irmã diz: “Sim.”—Ed.] Sou desconhecido de você. Não a conheço, não sei nada a seu respeito. Nunca a vi na vida, que eu saiba. Mas o Deus Todo-Poderoso a conhece. Não é? Ele sabe tudo a seu respeito. Ele sabe quem é, sabe tudo. Eu não, não tenho como saber, mas Ele sabe. Mas você crê que está na Presença, não de seu irmão, mas Daquele que olhou para a mulher e lhe disse onde estava o seu problema? [“Sim.”] Vejo que entre você e eu

vem uma mesa, e você está se afastando dela. Você tem problema de estômago. É causado por uma úlcera péptica no estômago. Agora, vá jantar. Jesus Cristo a cura. Vá crendo de todo o coração.

319 Venha, moço. Você crê que sou profeta Dele? [O irmão diz: “Sim.”—Ed.] De toda a sua alma, aceita isso? Sou desconhecido de você, mas Deus o conhece. Não é mesmo? [“Sim. Isso mesmo.”] Quer se recuperar do problema de coração e ser curado? [“Sim.”] Muito bem, pode ir regozijando-se. Sua fé o restaura, o cura e o torna são.

320 Queira vir, senhora. Também teve problema de estômago. E quando aquela senhora foi curada há pouco, de problema de estômago, um sentimento muito estranho tomou conta da irmã, não foi? A senhora foi curada ao mesmo tempo. Pode ir jantar, e fique sã.

321 Quero dizer algo, meu irmão. Deus o conhece. Entre o irmão e eu há uma sombra escura. É uma doença que mata mais pessoas do que qualquer outra coisa. É problema de coração. O irmão tem um vazamento no coração, e lhe dizem que não pode se recuperar disso. Mas Deus sabe que pode. O irmão crê que Deus o curará neste instante? [O irmão diz: “Sim.”—Ed.] Em Nome de Jesus Cristo, receba sua cura, e saia desta plataforma como um homem são. Vá dando louvor e glória a Deus!

322 A mesma coisa estava errada com você. Mas causado por um coração nervoso, seu problema. Isso mesmo. Agora, o irmão crê que está curado? Então volte para casa regozijando-se, e seja curado para a glória de Deus.

323 Olhe aqui, senhora. A irmã crê? Só um minuto. Somos desconhecidos um do outro. Não nos conhecemos.

324 Mas houve um choque horrível vindo da plataforma, ou, do público, quando a senhora veio aqui. Oh, está em toda a audiência.

325 Olhe nesta direção, só um instante. Sabe, senhora, eu nunca a vi na vida, não sei nada a seu respeito. Só Deus a conhece. Mas, vejo que a irmã está—está toda aborrecida. É nervosismo. Teve um colapso mental, e a irmã—a irmã sempre deixa cair coisas. Vejo-a derrubando pratos e tal. E estava orando pouco antes de vir aqui, numa cadeira, sentada perto de um piso. E pediu a Deus que, se conseguisse vir aqui e eu lhe impusesse as mãos, ficasse sã. É verdade. Não é mesmo? Levante a mão. Isso mesmo.

É um espírito. Isso está na audiência.

326 Aquela senhorinha sentada *ali*, uma professora da Bíblia, sentada ali sofrendo da mesma coisa. O diabo está mentindo para a senhora. A irmã está prestes a ser liberta.

327 Olhem aí, por todo o recinto, aqui, por toda parte. Aqui, há outro sentado *aqui*. Há um *ali*. Aqui está um *aqui*. Oh!

328 Todos vocês com problema de nervos, fiquem de pé só um minuto. Por favor, fiquem de pé.

Agora, inclinem a cabeça, todos.

329 Oh, Satanás, espírito maligno! Estás exposto. Sai destas pessoas. Eu te repreendo, em Nome de Jesus Cristo. Deixa estas pessoas. Sai.

330 Olhe aqui agora, senhora. Espere aí. Agora a senhora está livre. Tudo se retirou da irmã. Quero perguntar. . . Cada um de vocês está curado. Todo o grupo de vocês está curado. O mal os deixou. Agora a irmã se sente bem tranquila. Está bem agora. Agora, pode ir, feliz, regozijando-se, agradecendo a Deus por isso. Muito bem.

331 Venha, senhor. O irmão e eu somos desconhecidos um do outro. Não nos conhecemos. Nunca o vi na vida. Deus o conhece. Olhe aqui, senhor. Olhe para mim só um momento.

332 Agora, para a audiência. Aqui está um desconhecido. Nunca vi o homem. Não o conheço, nunca o vi. Deus sabe disso. Que eu saiba, nunca o vi na vida.

333 Mas declaro que Jesus ressuscitou dos mortos, que as mesmas coisas que Jesus fez quando esteve aqui num—num corpo que se podia ver, está neste lugar hoje fazendo o mesmo. Ele ressuscitou dos mortos e está vivo para sempre. Bem-aventurados os vossos olhos que veem estas coisas e creem no Senhor Jesus!

334 Este homem, um desconhecido. Nunca o vi, e talvez ele nunca me tenha visto. Se tenho. . . Se já o vi, Deus sabe que não me lembro. Ele disse que não me conhecia. Mas Deus o conhece. Se Deus revelar a esse homem ali de pé, que me é totalmente desconhecido, exatamente o que há de errado com ele, tudo a respeito, contar o que há de errado com ele, seja o que for, e ele sabe que não sei nada quanto a isso, vocês aceitarão a Cristo como seu curador, cada um de vocês?

335 O edifício começou a se desvanecer e a voltar. Se ao menos percebessem o motivo de eu estar falando com vocês, amigos! Você entra em outro mundo. Você está num lugar diferente. Você está bem distante na corrente do tempo, na vida de alguém, vendo-o, quem ele é e onde está. Vocês não percebem. Sei que não está funcionando perfeitamente aqui, porque é onde moro. Isso mesmo. Mas vocês veem que Ele ressuscitou dos mortos. Veem que eu lhes disse a verdade.

336 Agora, olhe para mim, senhor, por um momento, só para o irmão e eu podermos entrar em contato com o Senhor Jesus. Se sou servo Dele, Jesus disse: “Também fareis o que Eu faço.”

337 “Um pouco e o mundo não Me verá mais”, esse é o incrédulo. Eles vão a jogos de bola e nadam e tal. Eles nunca O verão.

338 “Mas vós Me vereis, porque estarei convosco, em vós, até o fim do mundo.”

³³⁹ Então, se Ele ressuscitou dos mortos, e está aqui esta manhã, e esta unção que tenho agora não é minha, mas Dele, então o irmão não conseguiria esconder sua vida, mesmo que tivesse, pois estamos em contato um com o outro, pelo Ser Espírito. Se Deus puder me revelar para que está aí, vai aceitar de todo o coração? [O irmão diz: “Sim, senhor.”—Ed.] Fará isso? [“Sim, senhor.”]

³⁴⁰ O irmão está sofrendo de um problema de estômago. Isso mesmo. E o motivo disso é que é um... É causado por um problema dos nervos. E não é um estado nervoso externo, com tremedeira. Vejo que é um pensador profundo. O irmão está sempre planejando algo, atravessando pontes antes de chegar a elas. Imagina coisas que nunca acontecem, e isso já lhe foi dito antes. Isso mesmo. Mas não adianta lhe dizer, pois... Mas agora adiantará, pois está curado. O irmão vai para casa curado. Jesus Cristo o curou.


³⁴¹ Em Nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus, repreendo todo espírito maligno que assombrava este homem. E que ele vá em paz pelo Nome de Jesus Cristo. Amém.

Deus o abençoe.

³⁴² Vocês estão crendo? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] De todo o coração? [“Amém.”] Vocês creem que Jesus Cristo ressuscitou na Páscoa? [“Amém.”] Creem que Sua Presença está aqui agora? [“Amém.”] Vocês me obedecerão como Seu profeta? [“Amém.”] Se fizerem assim, cada um de vocês pode ser curado agora mesmo. Cada pessoa aqui pode ficar sã. Vocês creem? [“Amém.”] Então inclinem a cabeça.

³⁴³ Deus Todo-Poderoso, Autor da Vida, Doador de toda dádiva, envia Tua divina bênção sobre esta audiência. E agora, enquanto Teu Espírito Se move, e esta audiência aqui nesta condição, eu repreendo todo espírito imundo, todo demônio que acorrentou os doentes. Cristo está aqui, o Qual abriu as portas e libertou os cativos, e cada um deles está livre porque Jesus ressuscitou dos mortos e prova a Si mesmo aqui hoje.

Satanás, sai do povo, em Nome de Jesus Cristo.

³⁴⁴ E que todos agora que creem, não me importa em que condição estejam, vocês de muleta aí, se levantem, cada pessoa se levante, em Nome de Jesus Cristo, e fique sã e curada. 

55-0410M A Prova da Sua Ressurreição
Tabernáculo Branham
Jeffersonville, Indiana E.U.A.

PORTUGUESE

©2026 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Direitos Autorais

Todos os direitos são reservados. Este livro poderá ser impresso em residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido, usado para angariar fundos, reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, ou traduzido em outros idiomas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org